



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 52/2021

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, Campus I, desta Universidade.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que se deliberou na reunião realizada em 27 de abril de 2021 (Processo nº 23074.062907/2019-12), e

Considerando os critérios e os padrões de qualidade estabelecidos pela UFPB para formação de profissionais;

Considerando importância de um Projeto Pedagógico dinâmico e atual que estará em constante processo de avaliação;

Considerando as justificativas apresentadas, pelos proponentes na reformulação do atual Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, Campus I, desta Universidade, no Processo nº 23074.062239/2019-23;

Considerando a Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - que orienta a elaboração curricular;

Considerando a Resolução CNE/CES 12, de 13 de março de 2002

Considerando a Resolução 07/2010 CONSEPE/UFPB – Normas de elaboração e reformulação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFPB;

Considerando a Lei nº.10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras;

Considerando a Resolução que regulamenta a oferta da disciplina de Libras nº 45/2010 CONSEPE/UFPB;

Considerando a Resolução CONSEPE/UFPB 16/2015, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, Campus I, desta Universidade.

§1º. Compreende-se o Projeto Pedagógico do Curso como sendo o conjunto de ações sócio-políticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional que se destina a orientar a concretização curricular do referido Curso.

§2º. As definições relativas aos objetivos do Curso, perfil profissional, competências, atitudes e habilidades, e campo de atuação dos formandos encontram-se relacionadas no Anexo I.

Art. 2º O Curso de Graduação em Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, tem como finalidade conferir o Grau de Bacharel aos alunos que cumprirem as determinações constantes da presente Resolução.

Art. 3º O Curso de Graduação em Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, terá a duração mínima de 08 (oito) períodos letivos e duração máxima de 12 (doze) períodos letivos e o currículo será integralizado em 2.445 (duas dquatocentos e quarenta e cinco) horas/aula correspondentes a 163 (cento e sessenta e seis créditos, no turno Noturno.

Parágrafo único. Será permitida a matrícula em no máximo 20 (vinte) e no mínimo 14 (quatorze) créditos por período letivo.

Art. 4º. A composição curricular, integrante do Projeto Pedagógico, resulta de conteúdos fixados de acordo com as especificações abaixo, que são desdobrados conforme especificado no Anexo II.

Conteúdos Curriculares	CR	CH	%
1. Conteúdos Básicos e Profissionais	132	1980	81%
1.1 Conteúdos Básicos (T/M)	40	600	24,54
1.2 Conteúdos Profissionais	72	1080	44,17
1.3 Estágio Supervisionado	20	300	12,27
2. Conteúdos Complementares	31	465	195
2.1 Complementares Obrigatórios	19	285	11,66
2.2 Complementares Optativos	09	135	5,52
2.3 Complementares Flexíveis	03	45	1,84
TOTAL	163	2.445	100%

Art 5º. As modalidades de componentes curriculares serão as seguintes:

I – disciplinas;

II – atividades;

- a) atividades de iniciação à pesquisa e/ou extensão;
- b) seminários - discussões temáticas;
- c) atividades de monitoria;
- d) elaboração de trabalho de conclusão de curso;
- e) participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- f) participação em eventos;
- g) oficinas e congêneres;

III – estágios.

§1º. Os Estágios Supervisionados para o Curso Bacharelado em Ciências das Religiões, terão duração de 300 horas, correspondentes a 20 créditos.

§2º. Nos Conteúdos Complementares Obrigatórios serão incluídas as disciplinas que incorporam conteúdos de Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Aplicada às Ciências das Religiões, que constituirão a base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

§3º. As modalidades de componentes previstas nos incisos II e III poderão ser utilizadas como

conteúdos complementares flexíveis e serão regulamentados pelo Colegiado do Curso para fins de integralização curricular.

Art. 6º O Curso adotará o regime acadêmico de créditos.

Parágrafo único. A estruturação curricular, resultante da lógica de organização do conhecimento, em semestres letivos, será feita conforme especificado no Anexo III.

Art. 7º. O Projeto Político-Pedagógico de que trata a presente Resolução será acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante.

Art. 8º. Serão vedadas alterações, num prazo inferior a 08 (oito) períodos letivos, ressalvados os casos de adaptação às normas emanadas pelo CNE e pelo CONSEPE, considerando também as emergências sócio-político-educativas.

Art. 9º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba,
em João Pessoa, 17 de novembro de 2021.

Valdiney Veloso Gouveia
Presidente

ANEXO I à Resolução nº 52/2021 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, Campus I da UFPB.

Definições do Curso

Objetivos do Curso

O Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões tem por objetivo formar religiólogos (especialistas em religiões) que desempenharão as atividades de pesquisadores, consultores e assessores de órgãos de pesquisa, governamentais ou não, confessionais ou não, para assuntos relacionados às religiões, religiosidades e crenças populares, capacitados para interpretar de forma isenta o fenômeno religioso como expressão cultural e patrimônio imaterial de todos os povos, além de interpretar do ponto de vista científico as escrituras sagradas das diferentes tradições religiosas. Além desse objetivo, o Bacharelado em Ciências das Religiões pretende contribuir com estudos e pesquisas que estimulem a superação dos preconceitos e contribuam para a construção de uma sociedade harmoniosa, tolerante para com os diferentes, fundamentada na ética e no respeito às minorias.

Embora a palavra *religiólogo* pareça estranha, ela é apenas um designativo para os especialistas em religiões. Assim como o sociólogo estuda a sociedade, o biólogo a vida, o psicólogo a psique, o religiólogo tem como material de estudo o fenômeno religioso, enquanto dimensão ontológica do ser humano e nas relações que este estabelece na vida em sociedade.

Esquecidos de que as guerras religiosas sempre fizeram parte da História, os acontecimentos contemporâneos servem para despertar a necessidade de compreender os problemas relacionados aos diversos fundamentalismos religiosos.

Estamos imersos em uma realidade simbólica onde a religião pode ser considerada o regente da orquestra. Relegar o fenômeno religioso apenas a questão de fé é não compreender os aspectos culturais e as implicações sociais, econômicas, políticas e até mesmo bélicas subjacentes a ele. Compreender o indivíduo em suas três necessidades existenciais inseparáveis, biológica, mental e espiritual ajudará a compreender que a vida social é construída pelo próprio ser humano, coletivamente: sua economia, sua cultura, sua educação, seus sistemas de governo, sua política, seu conhecimento, suas religiões, etc. As necessidades individuais e coletivas não se excluem, elas se complementam. E estas polaridades estão sempre em busca do equilíbrio. Quando não consideradas em sua complementaridade elas geram o preconceito e a exclusão.

Os estudiosos afirmam que o fenômeno religioso é um dos quatro pilares da cultura humana, sendo os outros três, a Filosofia, a Arte e a Ciência. É nas instituições de ensino que as crianças, adolescentes e jovens entram em contato com a Filosofia, com a Arte e com a Ciência. O mesmo deveria ocorrer com a Religiosidade, abordada como patrimônio cultural de todos os povos, matéria de estudo e pesquisa. O conhecimento abre a mente e evita os diversos fundamentalismos. Partindo do pressuposto que “a ignorância é a mãe da intolerância” entendemos que o conhecimento é a única maneira de forjar

a convivência pacífica entre os povos.

Perfil Profissional

O religiólogo formado pelo Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões, será um profissional capacitado a:

- a) **Pensar o local simultaneamente com o global** – O processo de globalização em curso recoloca em novos parâmetros as conexões presentes entre esses dois níveis da dimensão sócio-espacial, exigindo o desenvolvimento da capacidade de refletir, relacionar e agir tanto nos planos: local e regional, nacional e mundial.
- b) **Exercitar uma efetiva visão multidisciplinar** – A complexidade crescente da realidade social caminha no sentido contrário à compartimentalização do conhecimento. A cristalização limita a compreensão da realidade. Assim, é importante aceitar o desafio de articular conhecimentos, linguagens e práticas visando uma construção integradora.
- c) **Integrar subjetividade e objetividade** – A realidade não pode ser reduzida apenas aos seus aspectos observáveis e quantificáveis. É preciso integrar significados, valores, emoções, sentimentos e motivações que movem a vida e fazem a complexidade do ser humano. O egresso estará apto a fazer uma leitura dialética da realidade, conjugando objetividade e subjetividade na análise e interpretação do fenômeno religioso.
- d) **Ser simultaneamente agente e sujeito de sua formação** – É fundamental que o egresso seja capaz de enfrentar os desafios trazidos pelas mudanças vertiginosas de um mundo globalizado e de uma sociedade altamente tecnicista.
- e) **Ser um Profissional competente** – Mais do que em qualquer período da História, hoje se requer competência no desempenho do exercício profissional. O Curso de Graduação em Ciências das Religiões tem como eixo estruturador a pesquisa. A competência profissional está intimamente relacionada com a capacidade de buscar informações, processá-las, analisá-las e, a partir delas, propor análises explicativas.
- f) **Saber fazer uma reflexão crítica sobre o fenômeno religioso** - Este, talvez, seja o principal aspecto a ressaltar na formação do egresso. Criticar significa duvidar, avaliar e estabelecer critérios para a reflexão. Isto implica em desenvolver uma atitude questionadora, contrária à aceitação de qualquer fundamentalismo. A dúvida é método da busca pelo saber. É ela que permite o desvendamento dos discursos, é ela quem previne a reprodução mecânica dos saberes que povoam nosso tempo midiático, sobretudo no universo religioso.

2 Competências, Atitudes e Habilidades

O egresso do Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões será capaz de:

- Identificar, questionar e se posicionar frente aos problemas religiosos que emergem da realidade social no mundo contemporâneo;
- Compreender os conflitos de matriz religiosa que se apresentam como sócio-culturais e políticos, no passado e no mundo contemporâneo.
- Elaborar uma reflexão crítica sobre a interconexão entre a teoria, a pesquisa e a prática religiosa.

- Desenvolver as habilidades e competências necessárias para a pesquisa de temas e textos religiosos.

Campo de atuação profissional

O bacharel em Ciências das Religiões terá como área de atuação a pesquisa, estando habilitado a oferecer consultoria junto a órgãos de pesquisa públicos e privados, organizações governamentais e não governamentais e entidades confessionais, e prestar assessoria nos assuntos relacionados ao combate aos preconceitos e discriminações de caráter religioso. Para isto, novas disciplinas optativas profissionais foram concebidas e ofertadas, conforme se pode verificar no Apêndice, e uma reformulação das ementas de todos os Estágios Supervisionados foi levada a cabo.

ANEXO II à Resolução nº 52/2021 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, Campus I da UFPB.

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1. CONTEÚDOS BÁSICOS E PROFISSIONAIS			
1.1. Conteúdos Básicos (Teórico-Metodológicos)			
Componentes	CR	CH	Pré- req.
Antropologia das Religiões	04	60	-
Sociologia das Religiões	04	60	-
Psicologia do Fenômeno Religioso	04	60	-
Filosofia das Religiões	04	60	-
História das Religiões	04	60	-
Ciências das Religiões e Fenomenologia	04	60	-
Alimentos Sagrados: Ritos e Interdições	04	60	-
Novas Expressões Religiosas	04	60	-
Introdução aos Sistemas Simbólicos	04	60	-
Estruturas Antropológicas do Imaginário	04	60	-
SUBTOTAL	40	600	
1.2 Conteúdos Profissionais			
Mitologia Egípcia	04	60	-
Mitologia Greco-romana	04	60	-
Religiões Orientais	04	60	-
Judaísmo e Cristianismo Primitivo	04	60	-
Islamismo	04	60	-
Cristianismo Medieval e Reformas na Cristandade	04	60	-
Religiões Indígenas	04	60	-
Religiões Afro-brasileiras	04	60	-
Arte Sacra Greco-romana	04	60	-
Arte Sacra Oriental	04	60	-
Arte Sacra Judaico-Cristã	04	60	-
Arte Sacra Islâmica	04	60	-
Arte Sacra Medieval	04	60	-
Arte Sacra Indígena	04	60	-
Arte Sacra Afro-Brasileira	04	60	-
Leitura de Textos Helênicos e Latinos	04	60	-
Leitura de Textos Sagrados da Tradição Oriental	04	60	-
Leitura de Textos Sagrados da Tradição Ocidental	04	60	-
SUBTOTAL	72	1.080	

1.3 Estágio Supervisionado			
Estágio Supervisionado I	05	75	-
Estágio Supervisionado II	05	75	Estágio Superv I
Estágio Supervisionado III	05	75	Estágio Superv II
Estágio Supervisionado IV	05	75	Estágio Superv III
SUBTOTAL	20	300	
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Introdução ao Latim	04	60	-
Estudos Etnográficos	04	60	-
Metodologia do Trabalho Científico	04	60	-
Pesquisa Aplicada às Ciências das Religiões	04	60	-
Trabalho de Conclusão de Curso	03	45	-
SUBTOTAL	19	285	
2.2 Conteúdos Complementares Optativos – carga-horária mínima de 135 horas (09 créditos)			
Análise Existencial do Fenômeno Religioso	03	45	-
Ateísmo	03	45	-
Bases do Monoteísmo	03	45	-
Alquimia	03	45	-
Escolas de Mistérios	03	45	-
Espiritualidade e Saúde	03	45	-
Festas Religiosas Populares	03	45	-
Geometria Sagrada	03	45	-
Gnose	03	45	-
História das Guerras Religiosas	03	45	-
Jung e o Simbolismo Religioso	03	45	-
Messianismo	03	45	-
Mitologia Nórdica	03	45	-
Mitologia Suméria	03	45	-
Ocultismo, Magia e Artes Divinatórias	03	45	-
Plantas Sagradas	03	45	-
Religiosidade Popular	03	45	-
Reforma Protestante	03	45	-
Trajetória do Espiritismo	03	45	-
Xamanismo	03	45	-

Libras	04	60	-
Tópicos Profissionalizantes em Ciências das Religiões e Direitos Humanos	04	60	-
Tópicos Profissionalizantes em Ciências das Religiões, Espiritualidade e Saúde	04	60	-
Tópicos Profissionalizantes em Ciências das Religiões e Fenômeno Religioso	04	60	-
Tópicos Profissionalizantes em Ciências das Religiões e Teologias das Religiões	04	60	-
Tópicos Profissionalizantes em Ciências das Religiões e Educação	04	60	-
2.4 Conteúdos Complementares Flexíveis			
Jornada de Ciências das Religiões I	01	15	-
Jornada de Ciências das Religiões II	01	15	-
Jornada de Ciências das Religiões III	01	15	-*
SUB TOTAL	03	45	
TOTAL DO CURRÍCULO	163	2445	

ANEXO III à Resolução nº 52/2021 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, Campus I da UFPB.

- FLUXOGRAMA -

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
Antropologia das Religiões 60 h	Sociologia das Religiões 60 h	Psicologia do Fenômeno Religioso 60 h	Filosofia das Religiões 60 h	História das Religiões 60 h	Ciências das Religiões e Fenomenologia 60 h	Alimentos sagrados: ritos e Interdições 60 h	Novas Expressões Religiosas 60 h
Metodologia do Trabalho Científico 60 h	Introdução aos Sistemas Simbólicos 60 h	Estruturas Antropológicas do Imaginário 60 h	Pesquisa aplicada às Ciências das Religiões 60 h	Conteúdo complementar Opcativo 45 h	Conteúdo complementar Opcativo 45 h	Conteúdo complementar Opcativo 45h	Trabalho de Conclusão de Curso 45 h
Mitologia Egípcia 60 h	Mitologia Greco-Romana 60 h	Religiões Orientais 60 h	Judaísmo e Cristianismo Primitivo 60 h	Islã 60 h	Cristianismo Medieval e Reformas na Cristandade 60 h	Religiões Indígenas 60 h	Religiões Afro-brasileiras 60 h
Estudos Etnográficos 60 h	Arte sacra Greco-romana 60 h	Arte sacra Oriental 60 h	Arte sacra Judaico-cristã 60 h	Arte Sacra Islâmica 60 h	Arte sacra Medieval 60 h	Arte sacra Indígena 60 h	Arte sacra Afro-brasileira 60 h
Introdução ao Latim 60 h	Leitura de Textos Helênicos e Latinos 60 h	Leitura de Textos Sagrados da Trad. Oriental 60 h	Leitura de Textos Sagrados da Trad. Ocidental 60 h	Estágio Supervisionado I 75 h	Estágio Supervisionado II 75 h	Estágio Supervisionado III 75 h	Estágio Supervisionado IV 75 h
300 h	300 h	300 h	300 h	300 h	300 h	300 h	300 h
Conteúdos Complementares Flexíveis – 45 h (integralizados ao longo do curso)							
Total de horas para a integralização do curso: 2.445 h							

ANEXO IV à Resolução nº 52/2021 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões, do Centro de Educação, Campus I da UFPB

Ementas das Disciplinas

Conteúdos Básicos (Teórico-Metodológicos)

ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES

Gênese da antropologia. Espaço e Tempo antropológico. Cultura e natureza. Identidade cultural. Identidade étnica. Etnicidade e estrutura social. O fenômeno religioso. Mito e rito. Ethos e cosmovisão.

Referências Básicas

DURKHEIM, E. **As Formas Elementares de Vida Religiosa: o Sistema Totêmico na Austrália**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GUERRIERO, S. Antropologia da Religião. In: **Compêndio de Ciência da Religião**.

LAPLANTINE, F.; CHAUVEL, M-A.; QUEIROZ, M. I. P. de. **Aprender**

Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2011.

Referências Complementares

BARRETT, S. R. **Antropologia**: guia do estudante à teoria e ao método antropológico. Tradução de Fábio Creder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CARDOSO, R. (Org.). **Aventura antropológica**: Teoria e Pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CASTRO, C. (Org.) **Evolucionismo cultural**: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

MAUSS, M. **Ensaio Sobre a Dádiva**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

Ensaio Sobre o Sacrifício. São Paulo: UBU Editora, 2017.

OBADIA, L. **Antropologia das Religiões**. Lisboa: Edições 70, 2011.

SOCIOLOGIA DAS RELIGIÕES

Conceito de Religião em Durkheim, Weber e Marx. O Positivismo de Augusto Comte.

Referências Básicas

FILORAMO, G.; PRANDI, C. **As Ciências das Religiões**. 3. São Paulo: Paulus, 1999.

LEGER, D. H. **O Peregrino e o Convertido**. 1. Petrópolis: Vozes, 2008.

TEIXEIRA, F. **Sociologia da Religião**: Enfoques Teóricos. 1. Petrópolis: Vozes, 2003.

Referências Complementares

BASTIDE, R. **Elementos de Sociologia Religiosa**. São Bernardo do Campo: IEPG, 1990.

BERGER, P. **O Dossel Sagrado**. 1. São Paulo: Paulus, 2012.

DURKHEIM, E. **As Formas Elementares da Vida Religiosa**. São Paulo: Paulinas, 1989.

TEIXEIRA, F (Org.). **Sociologia da Religião, Enfoques Teóricos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

PASSOS, J. D.; USARSKI, F. **Compêndio de Ciência da Religião**. 1. São Paulo: Paulinas/Paulus, 2013.

WEBER, M. **Economia e Sociedade**. 4. Brasília: Editora da UNB, 2012.

PSICOLOGIA DO FENÔMENO RELIGIOSO

As diferentes abordagens do fenômeno religioso na perspectiva da Psicologia antiga e contemporânea. A alma como objeto da especulação metafísica. O comportamento enquanto objeto de investigação científica. Freud: a religião enquanto neurose, Jung: a religião enquanto natureza arquetípica. Frankl: a dimensão noética como fator de cura. O fenômeno religioso na perspectiva Transpessoal. Estudos atuais sobre o fenômeno religioso.

Referências Básicas

AQUINO, T. A. de A. **A Presença Não Ignorada de Deus na Obra de Viktor Frankl**. 1. São Paulo: Paulus, 2015.

ÁVILA, A. **Para Conhecer a Psicologia da Religião**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

PALMER, M. **Freud e Jung: Sobre a Religião**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

Referências Complementares

FIZZOTTI, E. **Verso una Psicologia della Religione**. Roma: Elle di Ci, 1992.

HALL, J. **Sonhos, Símbolos Religiosos do Inconsciente**. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

PAIVA, G. J. de. Um passo atrás: minha caminhada em Psicologia da Religião.

REVER: Revista de Estudos da Religião. Acessado em 29/06/2019. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1677-1222.2017vol17i1a2>

PASSOS, J.; USARSKI, F. **Compêndio de Ciência da Religião**. São Paulo: Paulinas/Paulus, 2013.

FILOSOFIA DAS RELIGIÕES

A experiência religiosa. Fenomenologia da religião. Filosofia da religião judaica. Filosofia da religião cristã, antiga e medieval, moderna e contemporânea. Filosofia das religiões orientais. Filosofia das novas experiências religiosas.

Referências Básicas

ESTRADA, J. A. **Deus nas Tradições Filosóficas**. São Paulo: Paulus, 2003.

GRECO, C. A. **A Experiência Religiosa. Um Roteiro de Filosofia da Religião**. São Paulo: Loyola, 2009.

MOORE, C. A. **Filosofia Oriente e Ocidente**. São Paulo: Cultrix, 1978.

ZILLES, U. **Filosofia da Religião**. São Paulo: Paulus, 1991.

Referências Complementares

HICK, J. **Filosofia da Religião**. São Paulo: Zahar, 1970.

KANT, I. **A Religião nos Limites da Simples Razão**. Lisboa: Edições 70, 1992. Trad. Artur Morão.

TALIAFERRO, C.; GRIFFITHS, P. J. **Filosofia das Religiões**. Rio de Janeiro: Instituto Piaget, 2006.

TILGHMAN, B. R. **Introdução à Filosofia da Religião**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

ZILLES, U. **Filosofia da Religião**. São Paulo: Paulus, 1986.

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

Gênese do campo religioso. Espaço sagrado e sacralização do mundo. Estrutura e morfologia do sagrado. Cultos solares. Cultos lunares. Epifanias. Espaço e tempo Sagrado. Espaço e tempo profano. Cultos de fertilidade. O mito do eterno retorno. Experiência religiosa e expressões mítico-simbólicas.

Referências Básicas

COULIANO, I. P et al. **Dicionário das Religiões**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MATA, S. da. **História & Religião**. São Paulo: Autêntica, 2010.

WILGES, I. **As Religiões do Mundo**. 3a. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

Referências Complementares

ALVES, R. **O Enigma da Religião**. Petrópolis: Vozes, 1975.

ARMSTRONG, K. **Uma história de Deus – Quatro Milênios de Busca do Judaísmo, Cristianismo e Islamismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

ELIADE, M. **História das Crenças e das Idéias Religiosas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978 ,1984. Tomos I a III.

PIAZZA, W. **Religiões da Humanidade**. São Paulo: Loyola, 1997.

SAMUEL, A. **As Religiões Hoje**. São Paulo: Paulus, 1997.

SIMÕES JORGE, J. **Cultura Religiosa. O Homem e o Fenômeno Religioso**. São Paulo: Loyola, 1994.

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES E FENOMENOLOGIA

Pressupostos do estudo científico das religiões. As ciências das religiões. Relações entre Ciências das Religiões e Teologia. Ateísmo. Agnosticismo. A fenomenologia das religiões.

Referências Básicas

FILORAMO, G.; PRANDI, C. **As Ciências das Religiões**. São Paulo: Paulus, 1999.

PASSOS, J. D. P.; USARSKI, F. **Compêndio de Ciência da Religião**. São Paulo: Paulus, 2013.

TEIXEIRA, F. A(s) **Ciência (s) da Religião no Brasil**. São Paulo: Paulinas, 2008.

Referências Complementares

CRAWFORD, R. **O que é Religião**. Petrópolis: Vozes, 2005.

CAMURÇA, M. A. **Ciências Sociais da Religião: Polêmicas e Interloquções**. São Paulo: Paulinas, 2008.

ELIADE, M. **Tratado de História das Religiões**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

O Mito do Eterno Retorno. Lisboa: Edições 70, 2000.

MARTINI, A. et al. **O Humano, Lugar do Sagrado**. São Paulo: Olho d'água, 1995.

ALIMENTOS SAGRADOS: RITOS E INTERDIÇÕES

Plantas, bebidas e alimentos sagrados. Rituais e interdições alimentares nas diversas religiões. Folclore alimentar. Representações sociais da alimentação.

Referências Básicas

ALMEIDA, M. G. de. Para além das crenças sobre alimentos, comidas e sabores da natureza. **Mercator**, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mercator/v16/1984-2201-mercator-16-e16006.pdf> Acessado em 23 Jul. 2019. DOI: <https://doi.org/10.4215/rm2017.e16006>

CARNEIRO, H. **Comida e Sociedade: uma História da Alimentação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FÉRNANDEZ-ARRESTO, F. **Comida. Uma História**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Referências Complementares

CORREIA, M. J. **Religião e Comida: Como as Práticas Alimentares no Contexto Religioso Auxiliam na Construção do Homem**. Dissertação de mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, 2014. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/1924/1/Patricia%20Rodrigues%20de%20Souza.pdf> Acessado em 23 Jul. 2019.

CUNHA, T. M. da.; LAMOUNIER, M. T. A.; TEIXEIRA, N. de C. A. gastronomia dos orixás: a culinária inspirada nos santos do candomblé. **Revista Pensar Gastronomia**, 2017. v.3, n.1. Disponível em: http://revistapensar.com.br/gastronomia/pasta_upload/artigos/a63.pdf Acessado em 23 Jul. 2019.

FERNANDES, J.A. Sobre civilizados e bárbaros: o álcool e as trocas culturais na antiguidade européia. **Revista Cantareira**. I(II), 2005.

GOMES, F. S. **Comidas, Pessoas e Deuses: Etnografia de Eventos Alimentares na Índia**. Dissertação de mestrado. Brasília: UNB. Instituto de Ciências Sociais. Departamento de Antropologia. Programa de Pós-graduação em Antropologia Social. 2010. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/6958> Acessado em 23 Jul. 2019.

MONTANARI, M. **Comida como Cultura**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, K. K. G. de.; PADILHA, M. do R. de F.; SHINOHARA, N. K. S.;

SOUZA, P. R. de. As leis dietéticas da culinária judaica. **Revista Contexto. SENAC**, 2012. Disponível em: http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistacontextos/wp-content/uploads/2013/04/Revista_Vol1_N248a61.pdf Acessado em 23 Jul. 2019.

NOVAS EXPRESSÕES RELIGIOSAS

O Desencantamento do Mundo e as Religiões contemporâneas. Religiões Mediúnicas. Ayahuasca. Doutrina Espírita. Reencarnação. Imortalidade da Alma e Comunicabilidade com os Espíritos. Lei da Evolução. Lei de Causa e Efeito. Novos movimentos de antigas tradições. O retorno da magia e da feitiçaria na pós-modernidade. O universo virtual da web e a fé. As novas espiritualidades e o reencantamento do mundo.

Referências Básicas

GUERRIERO, S. **Novos Movimentos Religiosos: O Quadro Brasileiro**. São Paulo: Paulinas, 2006.

RODRIGUES, D. Novos movimentos religiosos: realidade e perspectiva sociológica. **Revista Antropológicas**, 2008. v. 19. n. 1. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaantropologicas/article/view/23660> Acessado em 25 Jul. 2019.

ZICA, M. da C. e; GNERRE, M. L. A. Índia “Ocidental”, China “Tropical”: uma “espiritualidade do corpo” como elemento propiciador de encontros culturais no Brasil. **Horizonte**, 2016. v. 14. n. 43. p. 789-826. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/viewFile/P.2175-5841.2016v14n43p789/10217> Acessado em 25 Jul. 2019.

Referências Complementares

CABRAL, G. B.; RIGON, N. K. Espiritismo e nova era: interpelações ao cristianismo histórico. **Debates do NER**, 2015. v. 16. n. 28. p.307-316.

CAES, A. L. A “orientalização do ocidente”: Elementos reflexivos para a compreensão da interação e integração entre os valores religiosos orientais e ocidentais. **Revista Mosaico**, 2009. v.2. n.2. p.154-164. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/973> Acessado em 25 Jul. 2019.

GUERRIERO, S. O Movimento Hare Krishna no Brasil: uma interpretação da cultura védica na sociedade ocidental” **Rever. Revista de Estudos da Religião**, 2001. n. 1. p. 44-56. Disponível em: https://www.pucsp.br/rever/rv1_2001/p_guerri.pdf Acessado em 25 Jul. 2019.

NASCIMENTO, D. M. da C. A. **Memória do Santo Daime na Paraíba: vinte Anos de Histórias ao Som e na Luz da Floresta**. 2014. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba/CE/PPGCR, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4246> Acessado em 11. Jul. 2019.

INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS SIMBÓLICOS

O simbólico como campo de estudo. Trocas simbólicas. Capital simbólico. Consumo dos objetos simbólicos. Signo, significado e significante.

Referências Básicas

CAILLOIS, R. **O Mito e o Homem**. Lisboa- Portugal: Edições 70, 2001.

CASSIRER, E. **Linguagem e Mito**. 4. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

DURAND, G. **O Imaginário: Ensaio Acerca das Ciências e da Filosofia da Imagem**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2011

Referências Complementares

- BENOIST, L. **Signes, Symboles et Mythes**. Paris: Presses Universitaires de France, 1975. 5e édition.
- DURAND, G. **A Imaginação Simbólica**. 6. ed. Lisboa: Edições 70, 1993.
- ELIADE, M. **Mito e Realidade**. 6. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.
- JUNG, C.G. **O Homem e seus Símbolos**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.
- MARDONES, J. M. **A Vida do Dímbolo**: a dimensão simbólica da religião. Tradução de Euclides Martins Balancin. São Paulo: Paulinas, 2006.
- VILHENA, M. A. **Ritos**: expressões e propriedades. São Paulo: Paulinas, 2005.

ESTRUTURAS ANTROPOLÓGICAS DO IMAGINÁRIO

Os regimes do Imaginário. O imaginário no debate científico. A teorização sobre o imaginário. Usos das Estruturas Antropológicas do Imaginário. A cultura brasileira e o imaginário.

Referências Básicas

- CAILLOIS, R. **O mito e o Homem**. Lisboa- Portugal: Edições 70, 2001.
- CASSIRER, E. **Linguagem e Mito**. 4. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.
- DURAND, G. **O Imaginário: Ensaio Acerca das Ciências e da Filosofia da Imagem**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2011
- NASSER, M. C. C. **O Uso de Símbolos**: sugestões para sala de aula. São Paulo: Paulinas, 2006.

Referências Complementares

- BENOIST, L. **Signes, symboles et mythes**. Paris: Presses Universitaires de France, 1975. 5e édition.
- DURAND, G. **A imaginação simbólica**. 6. ed. Lisboa: Edições 70, 1993.
- ELIADE, M. **Mito e realidade**. 6. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.
- JUNG, C.G. **O homem e seus símbolos**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.
- MARDONES, J. M. **A vida do símbolo**: a dimensão simbólica da religião. Tradução de Euclides Martins Balancin. São Paulo: Paulinas, 2006.
- VILHENA, M. A. **Ritos**: expressões e propriedades. São Paulo: Paulinas, 2005.

Conteúdos Profissionais

MITOLOGIA EGÍPCIA

Mitologia egípcia, suméria e assírio-babilônica. Mitos Cosmogônicos e Teogônicos. Os templos e as Escolas Iniciáticas. Conceitos de morte, reencarnação, dualidade, polaridade. Conceitos de Bem e Mal.

Referências Básicas

- ANTUNES FILHO (Adap.). **Gilgamesh**. São Paulo: Veredas, 1999.
- BUDGE, E. A. W.; CAJADO, O. M. **O Livro Egípcio dos Mortos**. São Paulo: Pensamento, 1993.
- SHAFER, B. (Org.). **As Religiões no Egito Antigo**. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

Referências Complementares

- ARAÚJO, L. M. de. **Mitos e Lendas do Antigo Egito**. São Paulo: Livros e Livro, 2005.
- FERMAT, A. (Trad.). **Le Livre Égyptien de la Lumière**. Paris: La maison de vie, 2002.
- LAURENT, A. **Libro Egipcio de los Muertos**. Madrid: Brontes, 2012. Versión Poética.
- LORENZ, F. V. **A Voz do Antigo Egito**. São Paulo: FEB, sd.
- MELLA, F. A. **O Egito dos Faraós**. São Paulo: Hemus, 1981.

MITOLOGIA GRECO-ROMANA

Formação do mundo e nascimento dos deuses. A revolta dos Titãs. Origem da humanidade. Olimpo. Mitologia épica. Os Mistérios de Elêusis. As divindades e o nascimento do Império Romano.

Referências Básicas

- BRANDÃO, J. **Mitologia Grega**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- HOMERO. **Ilíada**. São Paulo: Ediouro, 2005.
- VIRGÍLIO. **Eneida**. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

Referências Complementares

- BURKERT, W. **Religião Grega na Época Clássica e Arcaica**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2000.
- GRIMAL, P. **Dicionário da Mitologia Grega e Romana**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2000.
- KERÉNYI, K. **A Mitologia dos Gregos**. v. I. Petrópolis: Vozes, 2009.

RELIGIÕES ORIENTAIS

Origens do Taoísmo. Confucionismo e os governantes. As invasões indo- europeias. Ramayana e Mahabharata. Os Vedas. Cosmogonia e teogonia védica. Budismo. Budismo Zen e Budismo Tibetano. As quatro nobres verdades, o

nobre caminho de oito passos, o Dharma, a Sangha, o Samsara e a roda da vida, o Nirvana. Algumas características: o budismo como religião não-teísta, não-especulativa, não-tradicional e experimental. Principais divisões internas: Hinayana, Mahayana e Vajrayana; a expressão Zen no Japão, o Budismo Tibetano e outras variações. Xintoísmo.

Referências Básicas

GNERRE, M. L. A. **Religiões Orientais: uma Introdução**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.

Gheranda Samhita: corpo e libertação na tradição do hatha yoga. **Numen: revista de estudos e pesquisa da religião**. Juiz de Fora, v. 14, n. 2, p. 219-246. Acessado em 03/07/2019. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/numen/article/view/21809/11869>

OLDSTONE-MOORE, J. **Conhecendo o Taoísmo: origens, Práticas, Textos Sagrados, Lugares Sagrados**. Petrópolis: Vozes, 2009.

Referências Complementares

COHEN, N. **Dhammapada: a Senda da Virtude**. São Paulo: Pallas Athenas, 2004.

ELIADE, M. **Paranjali e o Yoga**. São Paulo: Relógio D'Água, 2000.

FERREIRA, M.; GNERRE, M. L. A.; POSSEBON, F. (Orgs.). **Antologia**

Védica. Edição bilíngüe: sânscrito e Português. São Paulo: Libellus, 2016. FLOOD, G.; LOUNDO, D. (Orgs.). **Uma Introdução ao Hinduísmo**. Juiz de Fora, Editora da UFJF, 2014.

FONSECA, C. A. **Bhagavadgita: Canção do Venerável**. Rio de Janeiro: Globo, 2009.

GNERRE, M. L. A.; POSSEBON, F. **China Antiga: aproximações Religiosas**. São Paulo: Fonte Editorial, 2015.

GONÇALVES, R. M. **Textos Budistas e Zen Budistas**. São Paulo: Cultrix, 2006. LAOZI, **Dao de Jing**. Trad. Mário Bruno Sproviero. São Paulo: Hedra, 2002.

JUDAÍSMO E CRISTIANISMO PRIMITIVO

História do povo hebreu. Abraão e o Monoteísmo. As doze tribos de Israel e sua história. Livro sagrado do povo hebreu e seu idioma. Interpretação Bíblica e suas traduções. O Templo e a Sinagoga. Festas Judaicas e seus significados. Os profetas. Escritos Sagrados ou Hagiógrafos. O contexto romano e judaico do surgimento do Cristianismo. O Jesus Histórico: teorias e abordagens. A Igreja e o Estado Romano. A elaboração dos textos sagrados e as reações das comunidades cristãs. As conversões dos pagãos e dos povos germânicos. Os Padres da Igreja e a formação da teologia cristã. Contestações internas e externas: as heresias e o cisma. Análise dos evangelhos apócrifos.

Referências Básicas

BRAATEN, C.; JENSON, R. **Dogmática Cristã**. v. 1. São Paulo: Sinodal, 2005.

DEL GLIO, A. **Iniciação ao Talmud**. São Paulo: Sêfer Ltda., 2000.

SOTELO, D. **A Torá e o Deuteronomista**. Curitiba: Fonte Editorial, 2011.

Referências Complementares

ARENS, E. **A Bíblia sem Mitos**. São Paulo: Paulus, 2007.

ARMSTRONG, K. **A Bíblia**. São Paulo: Zahar, 2008.

BESSEN, J. A. **História da Igreja**. São Paulo: Mundo da Missão, 2007.

KLAUCK, H-J. **Evangelhos Apócrifos**. São Paulo: Loyola, 2007.

KOESTER, H. **Introdução ao Novo Testamento. História e Literatura do Cristianismo**. São Paulo: Paulus Editora, 2015.

LIEBAERT, J. **Os Padres da Igreja**. São Paulo: Loyola, 2000

REIMER, H.; SILVA, V. **Hermenêutica Bíblica**. Goiânia: Oikos, 2006.

SCHOTTROFF, L. **Exegese Feminista**. São Paulo: Sinodal, 2008.

TEPEDINO, A. **As Discípulas de Jesus**. Petrópolis: Vozes, 1990.

ISLAMISMO

Origens do Islã. O Islamismo e as Cruzadas. Influência do Islã no Ocidente. Os cinco pilares do Islã. A Jihad. O Alcorão.

Referências Básicas

ELIADE, M. **História das Crenças e das Ideias Religiosas I**. São Paulo: Zahar, 2011.

MENOCAL, M. R. **O Ornamento do Mundo**. São Paulo: Record, 2004

YATES, F. A. **A Arte da Memória**. Campinas: Unicamp, 2007

Referências Complementares

COGGIOLA, O. **Islã Histórico e Islamismo Político**. São Paulo: Instituto de Cultura Árabe, 2007. Disponível em: https://icarabe.org/sites/default/files/pdfs/o_mundo_arabe_contemporaneo_-_aula_6_anexo_2.pdf Acessado em 15 Ago. 2019.

DUARTE, F. P. Islamism as a political ideology with secular features. **Relações Internacionais**, Lisboa, n. 45, p. 97-110, 2015. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-91992015000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em 15 Ago. 2019. MATOS, K. Contextualização histórica, sociocultural e religiosa do islamismo. **Fragmentos de Cultura** PUC Goiás, 2009. v. 19, n. 5/6, p. 449-464. PEREIRA, R. H. de S. Livro Rosalie Helena de Souza Pereira. **O Islã Clássico**. São Paulo: . Perspectiva, 2007. SALLES, W.; SANTOS, J. A. dos. O “mundo do texto” e a construção da identidade religiosa no islamismo. **Teocomunicação**, 2010. v. 40, n. 3, p. 358-377. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/27192033.pdf> Acessado em 15 Ago. 2019.

CRISTIANISMO MEDIEVAL E REFORMAS NA CRISTANDADE

A conversão dos bárbaros. A reforma gregoriana. A teocracia papal. As heresias. A crise da cristandade e do papado no final da Idade Média. Lutero e a Reforma. As denominações protestantes. Pentecostalismo e Neo-Pentecostalismo.

Referências Básicas

ARIES, P.; DUBY, G. **História da Vida Privada**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. BROWN, P.; RIBEIRO, V. **Corpo e sociedade: o Homem, a Mulher e a Renúncia Sexual no Início do Cristianismo**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990. FEUERBACH, L.; SERRÃO, A. V. **A Essência do Cristianismo**. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

LE GOF, J. **Para um Novo Conceito de Idade Média**. 1. ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1993.

Referências Complementares

ELIADE, M. **História das Crenças e das Ideias Religiosas**. II. São Paulo: Zahar, 2011. MARTIN, T. R. **Roma Antiga**. 1.ed. São Paulo: L&PM Editores, 2014. BAKHTIN, M. M.; VIEIRA, Y. F. **A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o Contexto de François Rabelais**. São Paulo: Hucitec, 1987. BASCHET, J.; REDE, M.; LE GOFF, J. **A Civilização Feudal: do ano mil à Colonização da América**. São Paulo: Globo, 2006. LANZI, C. **Sedes Sapientiae - O Universo Simbólico das Catedrais**. Tomo I. 1.ed. São Paulo: Simmetria, 2016. DE FIORES, S.; GOFFI, T. **Dicionário de Espiritualidade**. 3.ed. São Paulo: Paulus, 2005.

RELIGIÕES INDÍGENAS

Crenças religiosas das nações Tupi-Guarani, Macro-Jê e Aruak. Análise das crenças dos ameríndios: Navajos, Sioux, Anassassiss, Olmecas, Toltecas, Zapotecas e Astecas. Incas e Maias.

Referências Básicas

MUSSA, A. **Meu destino é ser onça**. São Paulo: Record, 2009. METRAUX, A. **A religião dos Tupinambás e suas Relações com as demais Tribos Tupiguaranis**. São Paulo: Edusp, 1979. BUENO, E. **Náufragos, Traficantes e Degredados: as primeiras expedições ao Brasil. 1500-1531**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006. CUNHA, M. C. da. **História dos Índios no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras. Secretaria Municipal de Cultura FAPESP, 1998, 2006, 2008, 2009. ELIADE, M. **O Sagrado e o Profano: A Essência das Religiões**. São Paulo: Martins Fontes, 1996, 2001.

Referências Complementares

ANCHIETA, J. de; POSSEBON, F.; COSTA, R. J. R. de A. e. **A Saga de Mem de Sá de Gestis Mendi de Saa**. João Pessoa: Ed. da UFPB/ Ed. Zarinha Centro de Cultura, 2007. 03. SANTOS, E. N. dos. **Deuses do México Indígena**. São Paulo: Palas Athena, 2002. FARIAS, E.; BARCELLOS, L. **Memória Tabajara: manifestação de fé e identidade étnica**. 2ed. João Pessoa: UFPB, 2012. FERNANDES, F. **A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá**. 3. ed. São Paulo: Globo, 2006. MEDEIROS, S. (Org). **Macunaíma e Jurupari. Cosmogonias Ameríndias**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

Religiões afro-brasileiras: Candomblé, Umbanda, Quimbanda. Estrutura mítica, ritualística e institucional. Orixás, Babalorixás. Yalorixás. Iniciações e transmissão do Axé. O Sacrifício animal. O jogo de Búzios. A incorporação.

Referências Básicas

NASCIMENTO, A. **O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado**. São Paulo: Perspectiva, 2016. OLIVEIRA, A. Os africanos entre representações: viagens reveladoras, olhares imprecisos e a invenção da África

no imaginário Ocidental. **Em Tempos de Histórias**. UNB, 2005. n. 9. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/view/20107> Acessado em 25 Jul. 2019.

PRANDI, R. **Segredos Guardados**: Orixás na Alma Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Referências Complementares

FERRETI, S. F. **Religiões afro-brasileiras e pentecostalismo no fenômeno urbano**. Disponível em:

[http://www.repositorio.ufma.br:8080/jspui/bitstream/1/192/1/Rel%2520Afro%2520 %2520Pentecostalismo.pdf](http://www.repositorio.ufma.br:8080/jspui/bitstream/1/192/1/Rel%2520Afro%2520%2520Pentecostalismo.pdf)

Acessado em 25 Jul. 2019.

SILVA, V. G. da. **Candomblé e Umbanda, Caminhos da Devoção Brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

CAROSO, C.; BACELAR, J. (Orgs.). **Faces da Tradição Afro-Brasileira**. São Paulo: Pallas CEAO, 1999.

SAMPAIO, D. S. S. **Àrôyé: Um Estudo Histórico-Antropológico do Debate entre Discursos Católicos e do Candomblé no Pós-Vaticano II**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

ARTE SACRA GRECO-ROMANA

Arquitetura. Escultura. Pintura. Danças Sagradas. Indumentária e Aparatos religiosos.

Referências Básicas

GOMBRICH, E. A **História da Arte**. São Paulo: Jorge Zahar, 1981 MARQUES, J. M. A.; MARQUES, M. da R. Cultos de Mistério na Antiguidade:

Um olhar sobre os cultos secretos de Deméter e Isis. **Revista História e Culturas**, 2015. V. 3. N. 5. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistahistoriaculturas/article/view/452> Acessado em 15 Ago. 2019.

MIELE, N.; GNERRE, M. L. A. **Arte-Sacra Greco-Romana**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.

Referências Complementares

ADRIANO FILHO, J.; NOGUEIRA, P. A. de S. Pluralismo no cristianismo primitivo em Éfeso: tensões e estratificações. **Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, 2015. v. 13 . n. 40. p. 1930-1954. Disponível em: <https://web.a.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authType=crawler&jrnl=16799615&AN=115932358&h=MYN1cjAuu97CtoWdDHI0V%2bgrgqor2%2bDQNJFTQfVVSRbTfI94lwufwICEDT6ImfRmuvMwQXAtiu%2b%2baPTUkVoY3Q%3d%3d&crl=c&resultNs=AdminWebAuth&resultLocal=ErrCrlNotAuth&crlhashurl=login.aspx%3fdirect%3dtrue%26profile%3dehost%26scope%3dsite%26authType%3dcrawler%26jrnl%3d16799615%26AN%3d115932358> Acessado em 15 AGO. 2019.

CANDIDO, M. R.; GRALHA, J. C.; BISPO, C. P.; PAIVA, J. R. (Orgs.). Vida, Morte e Magia no Mundo Antigo. **Anais da VII Jornada de História Antiga**. Suplemento II. Rio de Janeiro: NEA/UERJ, 2008.

GONÇALVES, M. X.; SANTOS, L. A. N. dos. Desdobramentos de Afrodite. **XVII Seminário de História da Arte**. UFPEL, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/11564> Acessado em 15 ago. 2019.

KURY, M. da G. **Dicionário de Mitologia Grega e Romana**. São Paulo: Jorge Zahar, 2005

MIGLIAVACCA, E. A consciência no mito: Prometeu e Satã. **Psychê**, 2003. n. 12. p. 27-45. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=30701203> Acessado em 15 Ago. 2019.

ARTE SACRA ORIENTAL

Arquitetura. Escultura. Pintura. Danças Sagradas. Indumentária e Aparatos religiosos.

Referências Básicas

ALBANESE, M. **Grandes Civilizações do Passado: Índia Antiga**. Barcelona, Ed. Folio, 2006.

BUENO, A. Arte e religião na rota da seda - as transformações na iconografia budista. **Revista Transoxiana**, 2007. Disponível em: http://www.transoxiana.org/12/bueno-religion_silkroad.php

FERREIRA, M.; GNERRE, M. L. A.; POSSEBON, F. **Antologia Védica. Edição Bilingue: Sânscrito e Português**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2011.

Referências Complementares

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Tradução Álvaro Cabral Rio de Janeiro: LTC, 2008.

IONS, V. **Mitologia Indiana**. Lisboa: Editora Verbo, 1987.

LAOZI. **Dao de Jing**. Trad. Mario Bruno Sproviero. São Paulo: Hedra, 2002.

JHONSON, G. **Índia Ontem e Hoje**. Barcelona: Ediciones Folio, 2008. ed. brasileira.

MIKLOS, C. **A Arte Zen e o Caminho do Vazio: uma Investigação sobre o Conceito Zen-budista de Não-Eu na Criação de Arte**. Tese de doutorado. Niterói, RJ: UFF/PPGCA, 2010 .

MIRANDA, R. S. **A Tradição dos Mantras no Contexto do Yoga Integral**.

Dissertação de Mestrado. João Pessoa: UFPB/CE/ PPGCR, 2014.

PEREZ JÚNIOR, J. A. Breve introdução à hermenêutica do capítulo I do NĀṬYAŚĀSTRA: A construção do primeiro teatro e o recontar do “paradigma” dos “três mundos”. **Revista Religare**, 2011. v.8. n. 1 (2011). Disponível

em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/religare/issue/view/923> Acesso em 7 Ago. 2019.

PEACOCK, J. **O Livro Tibetano da Vida, da Morte e do Renascimento: Um Guia Ilustrado da Sabedoria Tibetana**. São Paulo, Pensamento, 2005.

RIVIÈRE, J. **A Arte Oriental**. Rio de Janeiro: Salvat Editora do Brasil SA, 1979.

ARTE SACRA JUDAICO-CRISTÃ

Arquitetura. Escultura. Pintura. Danças Sagradas. Indumentária e Aparatos religiosos.

Referências Básicas

BARDI, P. M. **Pequena História da Arte**. 2. São Paulo: Melhoramentos, 1993.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. São Paulo: LTC, 2008.

JALUSKA, T. T.; JUNQUEIRA, S. R. A. A arte a serviço do sagrado. **Revista Paralellus**, 2015. v. 6. n. 12. p. 279-294.

Referências Complementares

ALTMANN, L. Cristianismo e arte: o imaginário protestante. **Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) da Escola Superior de Teologia (EST)**, 2005. v. 7. p. 51-61.

BARDI, P. M. **Pequena História da Arte**. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1993.

COLI, J. **O que É Arte**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

HEGEL, G. W. F. **Curso de Estética: O Belo na Arte**. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

OLIVEIRA, C. M. da S. **Arte, Religião e Conquista: os Sistemas Simbólicos do Poder e o Barroco na Paraíba**. João Pessoa, 1999. 132 p. Orientador: Ariosvaldo da Silva Diniz. Dissertação de mestrado. PPGS/ CCHLA/ UFPB.

ARTE SACRA ISLÂMICA

Concepções de arte no Alcorão e no Islamismo. Arquitetura. Escultura. Pintura. Indumentária e Aparatos religiosos.

Referências Básicas

HADDAD, J. A. **O Que é Islamismo**. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. Coleção Primeiros Passos, 41.

LEITE, S. **O Simbolismo dos Padrões Geométricos da Arte Islâmica**. Cotia (SP): Ateliê Editorial. Fapesp, 2007.

MANDEL, G.; CARVALHO, C. de; PEDREIRINHO, J. M. **Como Reconhecer a Arte Islâmica**. Lisboa: Edições 70, 1985. Como Reconhecer, 8.

Referências Complementares

CUNHA JÚNIOR, H. Geometria, geometrização e arte afro-islâmica. **Revista Teias. PROPED. UERJ**, 2013. v. 14. n. 34. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24350>. Acessado em 15 Ago. 2019.

ECO, U. **Arte e Beleza na Estética Medieval**. 2.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

FRANCO JÚNIOR, H. **A Eva Barbada: ensaios de Mitologia Medieval**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

GRABAR, O. **Traducción de Pilar. la Formación del Arte Islámico**. 9.ed. Madrid: Cátedra, 2008.

HUISMAN, D. **A Estética**. Lisboa: Edições 70, 2008. Arte e comunicação, 62.

ARTE SACRA MEDIEVAL

Igrejas e conventos medievais. Arquitetura. Escultura. Pintura. Indumentária e Aparatos religiosos.

Referências Básicas

BATTISTONI FILHO, D. **Pequena História da Arte**. Campinas (SP): Papirus, 1989.

PRATAS, G. M. D. D.L. O feminino na arte medieval. **Portal Metodista**, 2009.

v. 15. n. 15. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MA/article/view/688> Acessado em 15 Ago. 2019.

SOARES, P. R. de N. Os monstros na cultura medieval. **Signum. Revista da ABREM**, 2012. v. 12. n. 2. Disponível em: <http://www.abrem.org.br/revistas/index.php/signum/article/view/60> Acessado em 15 Ago. 2019.

Referências Complementares

ALMEIDA, R. C. O gótico medieval – hyeronimus bosch e as cantigas de maldizer portuguesas. **Todas As Letras L**, 2008. v. 10. n. 2. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl/article/viewFile/613/391> Acessado em 15 Ago. 2019.

ECO, U. **Arte e Beleza na Estética Medieval**. 2.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

ENGELMANN, A. A. **Metodologia do Ensino de Artes**. Curitiba: Editora IBPEX, 2005.

FRANCO JÚNIOR, H. **A Eva Barbada: ensaios de Mitologia Medieval**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

GOMES, S. A. Hagiografia, arte e cultura no Outono da Idade Média. **Revista Diálogos Mediterrânicos**, 2014. N. 6. Disponível em: <http://dialogosmediterraneos.com.br/index.php/RevistaDM/article/view/113> Acessado em 15 Ago. 2019.

HUISMAN, D. **A Estética**. Lisboa: Edições 70, 2008. Arte e comunicação, 62.

ARTE SACRA INDÍGENA

Arquitetura. Escultura. Pintura. Danças Sagradas. Indumentária e Aparatos religiosos.

Referências Básicas

ANCHIETA, J. de; NAVARRO, E. A.; FERREIRA, H. P. **Poemas: lírica portuguesa e tupi**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Poetas do Brasil.

CUNHA, M. C. da. **Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade**. São Paulo: Brasiliense, 1986. Livro

DORTA, S. F.; CURY, M. X. **A Plumária Indígena Brasileira no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP**. São Paulo: Edusp MAE, 2001. Uspiana-Brasil 500 Anos.

Referências Complementares

NAVARRO, E. de A. **Método Moderno de Tupi Antigo**: a língua do Brasil dos primeiros séculos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

RIBEIRO, D. **As Américas e a Civilização: Processo de Formação e Causas do Desenvolvimento Desigual dos Povos Americanos**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1983. (Estudos de Antropologia da Civilização, 2.

Configurações Histórico-Culturais dos Povos Americanos. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 1975. Coleção Perspectiva do Homem. Série Antropologia, 103.

WRIGHT, R. M. **História Indígena e do Indigenismo no Alto Rio Negro**. Campinas (SP): Instituto Socioambiental Mercado de Letras, 2005.

ARTE SACRA AFRO-BRASILEIRA

Arquitetura. Escultura. Pintura. Danças Sagradas. Indumentária e Aparatos religiosos.

Referências Básicas

AMARAL, R.; SILVA, V. G. da. Religiões afro-brasileiras e cultura nacional: uma etnografia em hipermídia. **Revista da Pós Ciências Sociais UFMA**, 2006. v. 3. n.6. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/article/view/812/523> Acessado em 24 Jul. 2019.

SILVA, V. G. da. Arte religiosa afro-brasileira: as múltiplas estéticas da devoção brasileira. **Debates do NER**, 2008. v.1. n. 13. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/debatesdoner/article/view/5251> Acessado em 24 Jul. 2019.

WILLETT, F. **Arte Africana**. São Paulo: Edições Sesc. Imprensa oficial do Estado de São Paulo, 2017.

Referências Complementares

ARAÚJO, E. **A Mão Afro-Brasileira: Significado da Contribuição Artística e Histórica**. São Paulo: Queen Book, 2010.

LODY, R. **Dicionário de Arte Sacra & Técnicas Afro-Brasileiras**. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

CONDURU, R.; PIMENTEL, L. G.; DUCARMO, A. **Arte Afro-Brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. Coleção Didática

PRANDI, R. **Os Príncipes do Destino: Histórias da Mitologia Afro-brasileira**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

LEITURA DE TEXTOS HELÊNICOS E LATINOS

Leitura e interpretação de textos traduzidos, originalmente escritos em grego e latim: Teogonia e Trabalhos e Dias, de Hesíodo; *Iliada* e *Odisséia*, de Homero; *História*, de Heródoto; Fragmentos de tragédias e comédias; *A Biblioteca*, de Apolodoro; Discurso filosófico: Platão e Aristóteles.

Leitura e análise crítico-interpretativa de textos cujos conteúdos se concentram na matéria mítico-cosmogônica, nas manifestações ritualísticas e nos discursos políticos e filosóficos, referentes a Roma pagã: “Metamorfoses” de Ovídio; *épica* e *lírica* de Virgílio; “O Cancioneiro de Lésbia” de Catulo; “Odes” de Horácio; comédias de Plauto e de Terêncio; tragédias de Sêneca; historiografia de Tito Lívio e letras filosóficas de Cícero.

Referências Básicas

POSSEBON, F. **Antologia Bucólica**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2007.

Batracomiomaquia de Homero. São Paulo: EDUSP, 2003.

O rapto de Helena de Colutos. João Pessoa: Editora da UFPB, 2005.

SMOLKA, N. **Esopo Fábulas Completas**. São Paulo: Moderna, 1994.

Referências Complementares

CASTILHO, A. F. de. Et al. **Geórgicas; Eneida**. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1964. v. (Clássicos Jackson)

CURTIUS, E. R.; CABRAL, T.; RÓNAL, P. **Literatura Européia e Idade Média Latina**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. (Biblioteca Científica Brasileira. Série B-V).

RAMOS, P. E. da S. **Bucólicas**. 2 Simpósio de Estudos Clássicos da USP. São Paulo: Humanitas, s/d.

VERGÍLIO MARÃO, P.; SPALDING, T. **Orpheu. Eneida**. São Paulo: Cultrix, 1999.

LEITURA DE TEXTOS SAGRADOS DA TRADIÇÃO OCIDENTAL

O velho e o novo testamento. Textos apócrifos.

Referências Básicas

CROSSAN, J. D.; REED, J. L. **Em Busca de Jesus: debaixo das pedras, atrás dos textos**. São Paulo: Paulinas, 2007.

CROSSAN, J. D. **O Nascimento do Cristianismo: O Que Aconteceu nos Anos que se Seguiram À Execução de Jesus**. São Paulo: Paulinas, 2012.

POTESTÀ, G. L.; VIAN, G. **História do Cristianismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

Referências Complementares

KLAUCK, H. J. **Evangelhos Apócrifos**. Trad. Irineu J. Rabuske. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

NOGUEIRA, P. A. de S. Os atos apostólicos apócrifos e a religiosidade popular do mediterrâneo. **Portal Metodista**, 2016. n. 73. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/Ribla/article/view/7242> Acessado em 15 Ago. 2019.

REIMER, I. R. **Maria, Jesus e Paulo com as Mulheres**. São Paulo: Paulus, 2012.

TEIXEIRA, Faustino. (Org.). **Caminhos da Mística**. São Paulo: Paulinas, 2012. TOMMASO, W. S. de. Maria Madalena nos textos apócrifos e nas seitas gnósticas. **Último Andar**. PUC SP, 2006. n. 14. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ultimoandar/article/view/12896> Acessado em 15 Ago. 2019.

LEITURA DE TEXTOS SAGRADOS DA TRADIÇÃO ORIENTAL

Leitura e interpretação de textos orientais traduzidos, originalmente escritos em chinês e sânscrito.

Referências Básicas

COSTA, S. D. T. **Gheranda Samhita: Corpo e Libertação na Tradição Hatha Yoga**. Dissertação de mestrado. UFPB/CE/PPGCR. 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/129321971-Universidade-federal-da-paraiba-programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-das-religoes-samara-donato-tenorio-costa.html> Acessado em 24 Jul. 2019.

MONTEIRO, J. A. B. C. A crítica ao conceito de Pudgala no Sātya-Siddhi-Sāstra: sua relevância para a compreensão da filosofia budista. **Religare**, 2016. V. 13. N. 2. P. 379-401. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/religare/article/download/32011/16553> Acessado em 24 Jul. 2019.

Filosofia budista: uma breve introdução. **Ensaio Filosófico**, 2015. v. XI. Disponível em: <http://ensaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo11/JoaquimAntonioMonteiro.pdf> Acessado em 24 Jul. 2019.

ZICA, M. da C. e. Laozi contextualizado: por uma compreensão histórica da produção do Dao De Jing e de suas apropriações posteriores. **Cultura Oriental**, 2014. v. 1. n. 1. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/co/article/view/20192/0> Acessado em 24 Jul. 2019.

Referências Complementares

BUENO, E. Compreendendo o “Novo Confucionismo”: a possível transição do marxismo para o confucionismo na China Contemporânea. **Revista Mundo Antigo**, 2012.v. 1. Disponível em: <http://www.nehmaat.uff.br/revista/2012-1/artigo06-2012-1.pdf> Acessado em 24 Jul. 2019.

CORDEIRO, A. L. M. Taoísmo e confucionismo: duas faces do caráter chinês. **Sacrilegens**, 2009. Juiz de Fora. v. 6. n.1. p. 04-11. Disponível em: <http://www.ufjf.br/sacrilegens/files/2010/04/6-2.pdf> Acessado em 24 Jul. 2019.

MOREIRA, T. P. O conceito de felicidade na bhagavad-gita: similaridades e contrastes com o paradigma hegemônico no ocidente. **Religare**, 2012. V. 9. N. 2. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/religare/article/view/15876> Acessado em 24 Jul. 2019.

SANTOS, A. F. dos. **A Contribuição do Confucionismo para as Inter-Relações Doutrinárias Presentes no Pensamento Japonês Durante a Formação do Período Edo (Séc. XVII)**. Dissertação de Mestrado. UFRGS/IFCH/Departamento de História/Programa de Pós-graduação em História. 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/36979> Acessado em 24 Jul. 2019.

USARSKI, F. O momento da pesquisa sobre o Budismo no Brasil: tendências e questões abertas. **Debates do NER**, 2006. ano 7. n. 9. p. 129-141. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/debatesdoner/article/viewFile/2770/1385> Acessado em 24 Jul. 2019.

Conteúdos Complementares Obrigatórios

INTRODUÇÃO AO LATIM

O amplo contexto em que a língua era usada: onde, por quem, quando, em que circunstâncias. As diversas variedades do latim: clássico, escrito, falado, vulgar. As pronúncias do latim: tradicional, restaurada e eclesiástica. Estudo da oração: sujeito e predicado. As funções sintáticas e o sistema de casos. Primeira, segunda e terceira declinação. Verbos regulares no indicativo, imperfeito, imperativo e futuro. O verbo irregular “sum”. Leitura e interpretação de textos simples, nos quais são aplicados os conceitos acima estudados.

Referências Básicas

FARIA, E. **Dicionário Escolar Latino-Português**. São Paulo: MEC/FAE, 1988. RÓNAI, P. **Gradus Primus**. São Paulo: Cultrix, 2015.

TORRINHA. **Dicionário Latino-Português**. s/c: PORTO, 1995.

Referências Complementares

BASSETO, B. **Elementos de Filologia Românica**. São Paulo: Edusp, 2013.

CARDOSO, Z. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 1995.

GRIMAL, P. **Gramática Latina**. São Paulo: EDUSP, 1980.

JONES, P. V. **Aprendendo Latim. Gramática, Vocabulário, Exercícios e Textos (Português)**. London: Cambridge University Press, 2012.

SARAIVA, F. R. dos S. **Novíssimo Dicionário Latino-Português**. São Paulo: Garnier, 2000.

ESTUDOS ETNOGRÁFICOS

Como realizar observações e entrevistas *in loco*. Técnicas para recolher dados objetivos e subjetivos. Técnicas para registro e compilação dos dados. Técnicas para filtrar e interpretar dados.

Referências Básicas

ROYAL ANTHROPOLOGICAL INSTITUTE OF GREAT BRITAIN AND IRELAND. **Guia prático de antropologia**. São Paulo: Cultrix, 1973.

LAPLATINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007

OLIVEIRA, R. C. de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. **Revista De Antropologia**, 1996. 39(1), 13-37.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo : Cortez, 2007.

Referências Complementares

BARRETT, Stanley R. **Antropologia: guia do estudante à teoria e ao método antropológico**. Tradução de Fábio Creder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CARDOSO, Ruth (Org.). **Aventura Antropológica: Teoria e Pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

LAPLANTINE, François. **A Descrição Etnográfica**. São Paulo: Terceira Margem, 2002.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, ano 20, n.42, p.377-391, jul/dez, 2014.

PIRES, Flávia Ferreira. Roteiro sentimental para o trabalho de campo. **Cadernos de Campo**, São Paulo, n. 20, p. 143-148, 2011.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.

Referências Básicas

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

AZEVEDO, I. B. de. **O Prazer da Produção Científica: Passos Práticos Para a Produção de Trabalhos Acadêmicos**. 13.ed., atual.. São Paulo: Hagnos, 2012.

Referências Complementares

DUSILEK, D. **A Arte da Investigação Criadora: Introdução à Metodologia da Pesquisa**. 4 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: JUPER, 1983.

ECO, U.; SOUZA, G. C. C. de. **Como se Faz uma Tese**. 25.ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 207p. (Coleção estudos, 85).

OLIVEIRA, B. M. J. F. de. **Conversas Sobre Normalização de Textos Acadêmicos: Aplicando Normas da ABNT Como Instrumento de Lapidação Estrutural**. João Pessoa: Editora universitária da UFPB, 2007. 210 p. ISBN: 9788577451302.

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT: Comentadas para Trabalhos Científicos**. 6. ed. rev. e atual. Curitiba/PR: Juruá, 2016. 98 p.

MINAYO, M. C. de S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 12.ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407p. (Saúde em Debate ; 46) .

PESQUISA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

Elaboração do projeto da monografia. Construção e recorte do objeto. Formulação do problema e hipóteses. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa de campo. Construção e aplicação do instrumental de coleta de dados. Sistematização dos dados.

Referências Básicas

LEVIN, J. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas**. São Paulo: Harbas, 1987. PASSOS, J. D.; USARSKI, F. **Compêndio de Ciências da Religião**. São Paulo: Paulinas/Paulus, 2013.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: EPU, 1990.

Referências Complementares

KOLLER, S. **Manual de Produção Científica**. São Paulo: Penso, 2014.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2006. v. 22. n. 2. pp. 201-210. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf> Acessado em 29/06/2019.

ANGROSONO, M. **Etnografia e Observação Participante**. Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2009.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Redação final e defesa pública da monografia.

Referências Básicas

ABNT. 2019. Disponível em: https://www.abntcatalogo.com.br/?gclid=CjwKCAjwmNzoBRBOEiwAr2V27aORh7K1tXTd1OU6KxAoi8pD-81Plu6qy2-ypF0Z5GigXMKUeWUaOxoCauAQAvD_BwE Acesso em 29/06/2019.

CALDAS, M. A. **Documentos Acadêmicos**. Recife: Editora Universitária, 2006.

GONÇALVES, H. de A. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

Referências Complementares

DUSILEK, D. **A Arte da Investigação Criadora: Introdução à Metodologia da Pesquisa**. 4 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: JUERP, 1983.

ECO, U.; SOUZA, G. C. C. de. **Como se Faz uma Tese**. 25.ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 207p. (Coleção estudos, 85).

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4 .ed. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA NETTO, A. A. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Florianópolis: Visual Books, 2005.

Conteúdos Complementares Optativos

ALQUIMIA

Origem da alquimia. Alquimia e filosofia no Ocidente e Oriente. Os metais e o seu simbolismo. A pedra filosofal. Laboratório alquímico. Os primeiros alquimistas. A alquimia na Idade Média. A alquimia na Renascença. A alquimia na Idade Moderna. A alquimia e a arte. A alquimia no Oriente. A alquimia nos dias atuais e sua relação com a Física, a Medicina e a Psicologia.

Bibliografia Básica

AQUINO, T. **Tratado da Pedra Filosofal e a Arte da Alquimia**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MORAES, S. A geometria e a alquimia: uma introdução à epistemologia na área das ciências da religião. **Ciências da Religião: História e Sociedade**, 2016. v. 14. n. 2. p. 80-98.

VINOKUROV, V. V. ; VORONTSOVA, M. V. Alquimia no mundo contemporâneo - magnum ignotum. **Periódico Tchê Química**, 2019. v.16 n. 31. p. 528-540.

Bibliografia Complementar

DANTAS, J. P. ; CORNELLI, G. A catábise clássica e o descensus ad inferos da alquimia renascentista: geografias e imaginação da imortalidade em comparação. **Prometeus: Filosofia em Revista**, 2019. v.11. n. 29. p. 223-237.

FORSTER, R. The transmission of secret knowledge: three arabic dialogues on alchemy. **Al-Qantara : Revista de Estudios Arabes**, 2017. v. 37. n. 2. p. 399-422.

MORAES, R. C. C. de. Alquimia: Isaac Newton revisitado.

Trans/Form/Ação, 1997. v. 20. n. 1. p. 39-44.

RAMOS, M. de C. ; RONEI, C. M. Natureza e artefato: laboratório como teatro de operações e manipulações materiais. **DoisPontos**, 2015. v.12. n. 1. p. 207-218.

TAUSIET, M. Equívoca quintaesencia. Alquimia espiritual y moneda falsa en la España del siglo XVI . **Asclepio**, 2011. v. 63. n. 2. p.319-348.

ANÁLISE EXISTENCIAL DO FENÔMENO RELIGIOSO

Busca da compreensão do fenômeno religioso tendo por base a análise existencial de Viktor Frankl. Descrição fenomenológica da busca de sentido ultimo do *homo religiosus*. O inconsciente religioso segundo Viktor Frankl e a sua interpretação analítica dos sonhos. Estudo das relações entre saúde mental, religiosidade e sentido da vida.

Referências Básicas

AQUINO, T. A. A. de.; FERNANDES, A. S.; PEREIRA, G. de A. Do sagrado de Eliade ao logos de Frankl: um estudo comparativo. **Estudos de Religião**, 2012. v. 26. n. 42. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/ER/article/view/2945> Acessado em 17 Ago. 2019.

AQUINO, T. A. A. DE.; VÉRAS, A. DA S.; BRAGA, D. O. L.; VASCONCELOS, S. X. P. DE.; SILVA, L. B. da. Logoterapia no contexto da psicologia: reflexões acerca da análise existencial de Viktor Frankl como uma modalidade de psicoterapia. **Logos & Existência Revista da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial**, 2015. v. 4. n. 1. p. 45-65. Disponível em: http://academiadosentido.com/wp-content/uploads/2017/03/blog_asentido_LogoterapianoContextodaPsicologia.pdf Acessado em 17 Ago. 2019.

FRANKL, V. **A Presença Ignorada de Deus**. Petrópolis: Vozes, 2007.

Referências Complementares

AQUINO, T. A. A. de.; CORREIA, A. P. M.; MARQUES, A. L. C. ; SOUZA, C.

G. de. FREITAS, H. C. de A. ARAÚJO, I. F. de.; DIAS, P. DOS S.; ARAÚJO, W. F. de. Atitude religiosa e sentido da vida: um estudo correlacional. **Psicologia Ciência e Profissão**, 2009. v. 29. n. 2. p. 228-243. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000200003 Acessado em 17 Ago. 2019.

COELHO JÚNIOR, A. G.; MAHFOUD, M. As dimensões espiritual e religiosa da experiência humana: distinções e inter-relações na obra de Viktor Frankl. **Psicologia USP**, 2001. v. 12. n. 2. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/63374> Acessado em 17 Ago. 2019.

LAZZARI JÚNIOR, J. C. Psicologia e religião em Viktor Frankl: a relação entre ciência e espiritualidade na logoterapia. **Revista Eletrônica Espaço Teológico**, 2013. v. 7. n. 11. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/reveleto/article/view/15714> Acessado em 17 Ago. 2019.

PEREIRA, I. S. Consciência moral transcendente e experiência religiosa na obra de Viktor Frankl. **Teocomunicação**, 2014. v. 44. n. 3. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/view/19799/0> Acessado em 17 Ago. 2019.

ROESE, A. Sofrimento espiritual, busca de sentido e espiritualidade. **Pistis & Praxis**, 2011. v. 3. n. 2. disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/pistispraxis/article/view/13196> Acessado em 17 Ago. 2019.

ATEÍSMO

Definição de ateísmo. Evolução histórica do ateísmo. Darwinismo. Criacionismo. Desdobramentos do evolucionismo. Debate contemporâneo da Teoria da evolução.

Referências Básicas

KOSLOWSKI, A.; SANTOS, V. Revisão do conceito de “ateísmo” na literatura contemporânea. **Sapere Aude**, 2016. v. 7, n. 14, p. 810-826. Disponível em: <<http://200.229.32.55/index.php/SapereAude/article/view/12947>>. Acesso em: 17 ago. 2019. doi:<https://doi.org/10.5752/P.2177-6342.2016v7n14p810>.

MEZADRI, F. Um estranho entre nós - perspectivas teóricas para um estudo sociológico do ateísmo na sociedade brasileira. **Estudos de Religião**, 2016. v. 30. n. 3. p. 63-87. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6342610> Acessado em 17 Ago. 2019.

MONTERO, P.; DULLO, E. Ateísmo no Brasil: da invisibilidade à crença fundamentalista. **Novos Estudos - CEBRAP**, 2014. n. 100. p. 57-79. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002014000300057&lng=en&nrm=iso Acessado em 17 Ago. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002014000300004>.

Referências Complementares

DOUGLAS, W. A laicidade no Estado laico: todos os credos ao invés de nenhum. **Direito Unifacs-Debate Virtual**, 2009. n. 110. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/755> Acessado em 17 Ago. 2019.

FERREIRA, A. C. Viver sem deus e sem religião: a vida possível no ateísmo. **Horizonte**, 2010. v. 8. n. 18. Disponível em: <http://200.229.32.55/index.php/horizonte/article/view/P.2175-5841.2010v8n18p85> Acessado em 17 Ago. 2019.

SHEEDY, M. Ateísmo metodológico vs. agnosticismo metodológico. **Ultimo Andar**, 2016. n. 29. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ultimoandar/article/view/31329> Acessado em 17 Ago. 2019.

SOBRINO, J. Ateísmo e idolatria. **Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura**, 2006. n. 5. Disponível em <https://ciberteologia.com.br/assets/pdf/post/ateismo-e-idolatria-pdf> Acessado em 17 Ago. 2019.

VALVERDE, A. J. R. Mitologia, alegoria e ateísmo prático. **Revista Filosofia**, 2007. v. 19, n. 24, p. 61-75. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/aurora/article/viewFile/2182/8162> Acessado em 17 Ago. 2019.

BASES DO MONOTEÍSMO

Conceito de Sagrado. Paganismo. Wicca. Deusa-Mãe. Passagem do paganismo ao monoteísmo. Conceito de Deus. Religião e Religiosidade. Sincretismo. Fundamentalismo religioso, Ecumenismo, Escatologia. Teologias das religiões monoteístas. Paradigma teológico.

Referências Básicas

CARREIRA, J. N. O Egito e as origens do monoteísmo. **CADMO Revista do Instituto Oriental. Universidade de Lisboa. Actas do Colóquio Internacional**, 2000. Disponível em: <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/search/site/O%20EGIPTO%20E%20AS%20ORIGENS%20DO%20MONOTE%20C%3%8DSMO> Acessado em 17 Ago. 2019.

HEIMER, H. Monoteísmo e identidade. **Protestantismo em Revista**. EST, 2008. v. 16. Disponível em: <http://ism.edu.br/periodicos/index.php/nepp/article/view/2054> Acessado em 17 Ago. 2019.

SILVA, A. O. da. Monoteísmo e intolerância religiosa e política. **Protestantismo em Revista**. EST, 2010. v. 23. Disponível em: <http://est.com.br/periodicos/index.php/nepp/article/view/67> Acessado em 17 Ago. 2019.

Referências Complementares

AMARAL, R. O demônio entre a religião e a religiosidade cristã: o legado oriental para um monoteísmo de percepção dualista. **Mneme - Revista de Humanidades**, v. 12, n. 29, 5 ago. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/976> Acessado em 17 Ago. 2019.

NEEFIES, F.; CALVO, R.L.; ROCHA, D. J. F. O monoteísmo (judaísmo, cristianismo, islamismo) religiões intolerantes? **HORIZONTE**, 1997. v. 1. n. 2. Disponível em:

<http://200.229.32.55/index.php/horizonte/article/view/411> Acessado em 17 Ago. 2019.

MUCZNIK, E. O monoteísmo conduz ao fundamentalismo?. In: **As Três Religiões do Livro**. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012. Disponível em: <https://digitalis.uc.pt/handle/10316.2/30093>

PRATES, L. Monoteísmo cristão. Aproximação teológica. **Revista de Cultura Teológica**, 2008. n. 65. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/culturateo/article/view/15503> Acessado em 17 Ago. 2019.

ROSA, J. M. S. **Monoteísmo, Trindade e Teologia Política**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2008. Disponível em: http://www.faculdadejesuita.edu.br/documentos/091111-rosa_jose_trindade_tologia_pol_tica.pdf Acessado em 17 Ago. 2019.

ESCOLAS DE MISTÉRIOS

Maçonaria. Rosa Cruz. Teosofia. Eubiose. Antroposofia.

Referências Básicas

KUHN, A. P.; SZYNWELSKI, C.; LIMA, S. R. R.; LINDEMANN, R.;

MARCHESINI, O. E.; SILVA, L. M. da Teosofia Antiga e Moderna. **Sacrilegens**, v.15, n. 2, 11. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/sacrilegens/article/view/27051> Acessado em 17 Ago. 2019.

LIMA, T. A.; SILVA, M. N. da. Alquimia, ocultismo, maçonaria: o ouro e o simbolismo hermético dos cadinhos (séculos XVIII e XIX). **Anais do Museu Paulista**, 2003. v. 8/9. p. 9-54. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anaism/v8-9n1/02> Acessado em 17 Ago. 2019.

SALOMÓ, E. **Sabedoria do Silêncio: Hermetismo e Rosacruz no Pensamento Humanista Ocidental**. Lisboa: Fundación Rosacruz, 2012.

Referências Complementares

AFIUNE, P. de S. Do Oriente ao Ocidente: a sociedade teosófica brasileira e o Neoesoterismo em Brasília. **Mosaico Revista de História**, 2018. v. 1. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/6021> Acessado em 17 Ago. 2019.

AMORC. **O Domínio da Vida**. Curitiba: Ordem Rosa Cruz, 2009. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/32762591/dominio.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DO_Dominio_da_Vida.pdf&X-Amz-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F20190817%2Fus-east-1%2Fs3%2Faws4_request&X-Amz-Date=20190817T112150Z&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=c9102681966e8134dd92717dc5119b2ffa890ed9a68c14febbb3fdee3b67_b2a5 Acessado em 17 Ago. 2019.

BLAVATSKY, H. P. **A Chave para a Teosofia**. Brasília: Editora Teosófica, 2004. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/article/view/20791> Acessado em 17 Ago. 2019.

SILVA, M. J. de. Maçonaria, teosofia e esperanto: afinidades espiritualistas em redes intelectuais no Ceará dos anos de 1920. **Locus-Revista de História**, 2015. v.

21. n. 1. Disponível em:

STRUGULSKI, M. C. **Teosofia e Doutrina Cristã : Análise Crítica da Influência do Esoterismo em Livros, Músicas e Vídeo Games**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre (RS):PUCRS/PPGT, 2017. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/7468> Acessado em 17 Ago. 2019.

ESPIRITUALIDADE E SAÚDE

Dicotomia cartesiana mente/corpo. Relações mente/corpo. Distúrbios psicossomáticos. Coping (enfrentamento religioso/espiritual). Religião e saúde mental. Terapias complementares e fé. Saúde holística. Medicina popular.

Referências Básicas

FOUCAULT, M. **A Hermenêutica do Sujeito**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

KOENIG, H. F. **Medicina, Religião e Saúde**. São Paulo: L & PM, 2012.

LE BRETON, D. **Antropologia do Corpo na Modernidade**. Petrópolis: Vozes, 2013.

Referências Complementares

GUIMARAES, H. P.; AVEZUM, A. O impacto da espiritualidade na saúde física. **Revista de Psiquiatria Clínica**, 2007. v. 34. supl. 1, p. 88-94. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000700012&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 29/06/2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832007000700012>

SCARPIM, F. A. Um guia para a saúde do corpo e da alma: o ideal de catolicidade proposto pelo Padre Pietro Colbachini para imigrantes italianos. **REVER**., 2015.

n. 01. p.93-110. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/rever/article/view/23589>> Acessado em 29/06/2019.

TERRIN, A. N. **O Sagrado Off Limits**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

VOLCAN, S. M. A.; SOUZA, P. L. R.; MARI, J. de J.; HORTA, B. L. Relação entre bem-estar espiritual e transtornos psiquiátricos menores: estudo transversal. **Revista de Saúde Pública**, 2003. v. 37. n. 4. p. 440-445. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102003000400008&lng=pt&nrm=iso < <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102003000400008>>

FESTAS RELIGIOSAS POPULARES

Festas populares religiosas das grandes tradições do mundo, em seus aspectos ritualísticos.

Referências Básicas

LOPES, J. R. **Festas e Agenciamentos, Reflexividade e Fluxos Identitários**. Porto Alegre: CirKula, 2014.

MORAES FILHO, M. **Festas e Tradições Populares do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2002.

SILVA, F. L. de A.; GOLDFARB, M. P. L. **Historicidade e Religiosidade Popular da Festa de São Sebastião em Mari-PB**. João Pessoa: s.n, 2009. 91f. Dissertação de mestrado em Ciências das Religiões. UFPB. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões.

Referências Complementares

CERVA, A. C. Entre o saber e a fé. **Inter-Legere**, 2019. v. 2. n. 24. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/16767> Acessado em 16 Ago. 2019.

MIKLOS, J.; SILVA, A. N. da. Mosaico de fiéis. **Revista Ciências da Religião – História e Sociedade**, 2016. v. 14. n. 1. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cr/article/view/6678> Acessado em 16 Ago. 2019.

SANTOS, B. R. dos. **A Festa do Milagre de São Roque no Município de Amélia Rodrigues – Ba: Relações Étnico-Raciais e a Cultura Popular em Questão**. Dissertação de Mestrado. Feira de Santana (BA): UEFS, 2019. Disponível em: <http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/780> Acessado em 16 Ago. 2019.

SILVA, J. O. da.; SILVA FILHO, M. N. dos R.; SOUZA, A. C. S. de. No toque das matracas e dos pandeirões: traços identitários do negro e do índio nas toadas do bumba meu boi sotaque da ilha. **Cadernos de Linguística: Pesquisa em Movimento**, 2017. v. 7. Disponível em: https://www.cruzeirosul.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/CADERNO-LINGUISTICA-VOL-7_JUN-2017_FINAL.pdf#page=29 Acessado em 16 Ago. 2019.

TRIGUEIRO, O. M. Os agentes intermediários culturais e os processos de atualização na folkcomunicação. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, 2018. v. 16. N. 37. Disponível em: <https://www.revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/2388> Acessado em 16 Ago. 2019.

GEOMETRIA SAGRADA

A geometria egípcia. Fundamentos sagrados da geometria. Pitágoras e a música. Platão e os sólidos platônicos. A geometria das catedrais medievais. Os fundamentos simbólicos da geometria medieval.

Referências Básicas

CARVALHO, W. de. **Designometria - Livros-objeto sobre Geometria Sagrada** Projeto de Conclusão de Curso. Repositório Institucional UFSC. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197361> Acessado em 16 Ago. 2019

GADALLA, M. **A Origem Intocada do Egito. A Importância do Egito Antigo**. Greensboro, NC(USA): Fundação de Pesquisa Tehuti, 2018

PEREIRA, M. V. C. **O Traço Divino - A Geometria como Instrumento de Sacralização do Espaço na Igreja**

de Santa Maria Maior. Dissertação de Mestrado. Porto (Portugal): Universidade do Porto/FAUP, 2015. Disponível em <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/80688> Acessado em 16 Ago. 2019

Referências Complementares

ARAÚJO, M. G. A construção do conhecimento matemático: curiosidades em uma perspectiva lacônica e filosófica. **Anais do Encontro Goiano de Educação Matemática**, 2017. Disponível em: <http://anais.sbem-go.com.br/index.php/EnGEM/article/view/64> Acessado em 16 Ago. 2019.

FARIA, L. L. **Razão Áurea: Matemática e Arte, a Verdadeira Harmonia!** Trabalho de Conclusão de Curso. UFSJ/NEAD/ DSpace, 2017. Disponível em: <http://dspace.nead.ufsj.edu.br/trabalhospublicos/handle/123456789/82> Acessado em 16 Ago. 2019.

JINARAJADASA, C. **Fundamentos de Teosofia**. Brasília (DF): Editora Teosófica, 2014.

LINCK, L. A. **A História da Matemática no Ensino da Geometria: uma contextualização pela Razão Áurea**. Dissertação de Mestrado. São Carlos (SP): PPGM/UFSCAR, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9295> Acessado em 16 Ago. 2019.

MORAES, R. R. de. Que ninguém entre aqui se não for geômetra. **Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo**, 2018. v. 16. n. 1. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/147742> Acessado em 16 Ago. 2019.

GNOSE

Origem da Gnose. Conceitos de Pleroma, Demiurgo e Sophia. Arianismo. Mandeísmo. Maniqueísmo. Marcionismo. Nestorianismo. Valentinianismo. Os Essênios. Evangelhos Apócrifos. Manuscritos do Mar Morto.

Referências Básicas

CAMPOS, M. L. de. **Esoterismo, Modernidade e Secularização: a Gnose de Samael Aun Weor**. Dissertação de mestrado. Campinas (SP): PUC/PPGCR.02015. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/755> Acessado em 14 Ago. 2019.

OTÁVIO VELHO. Ensaio herético sobre a atualidade da gnose. **Horizontes Antropológicos**, 1998. v. 4. n. 8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71831998000100003> Acessado em 14 Ago. 2019.

WILLER, C. J. **Um Obscuro Encanto: Gnose, Gnosticismo e a Poesia Moderna**. Tese de doutorado. São Paulo: USP/FFLCH/DLCV, 2007. Disponível em: http://triplov.com/willer/Tese/Claudio-Willer_tese.pdf Acessado em 14 Ago. 2019.

Referências Complementares

CENTENO, Y. K. A gnose alquímica. **Cadernos do Ceil**, 2011. n. 1. p. 152-171. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/32969/1/Yvette_Centeno_A_gnose_alqui_mic_a_outroira_e_agora.pdf Acessado em 14 Ago. 2019.

Acessado em 14 Ago. 2019.

MATOS, A. S. de. A divina tríade: Irineu de Lião e a doutrina de Deus. *Fides Reformata*, 1997. Disponível em: https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2019/02/8_A_Divina_Triade_Alder_Matos.pdf Acessado em 14 Ago. 2019.

SANTOS, P. P. A. dos. Cristianismo e gnosticismo: a recepção de elementos do helenismo religioso. **Principia**, 2013. e-publicacoes.uerj.br. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/principia/article/viewFile/7678/5542> Acessado em 14 Ago. 2019.

SILVA, R. de P. e. As implicações bioéticas da antropologia de Gregório de Nissa em *De Hominis Opificio*. **Revista Pandora Brasil**, 2013. n. 59. Disponível em:

http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/patristica_59/rogerio.pdf TUTAS, M. R. A Virgem Maria na patrística. Congresso de Mariologia. **Anais do Congresso de Mariologia: Piedade Popular, Cultura e Teologia**. PUCRS 2017. Disponível em: <http://editora.pucrs.br/aceessolivre/anais/congresso-de-mariologia/assets/edicoes/2017/arquivos/3.pdf> Acessado em 14 Ago. 2019.

HISTÓRIA DAS GUERRAS RELIGIOSAS

A constituição das identidades religiosas. Guerras e diásporas judaicas. As cruzadas contra o Islã. Cruzada contra os Cátaros. Guerras religiosas e colonização das Américas. A Jihad muçulmana.

Referências Básicas

JENKINS, P. **Guerras Santas: Como 4 Patriarcas, 3 Rainhas e 2 Imperadores Decidiram em que os Cristãos Acreditariam pelos Próximos 1.500 Anos**. Trad. Carlos Szlak. São Paulo: Texto Editores Ltda., 2013.

LUZ, M. da. Considerações sobre a correlação entre religião e violência. **Conscientia**, 2008. v. 12. n. 3. Disponível em: <http://ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/243> Acessado em 16 Ago. 2019.

ZILLES, U. A crítica da religião na modernidade. **Interações**, 2008. v. 3. n. 4. Disponível em: <http://200.229.32.55/index.php/interacoes/article/view/6707> Acessado em 16 Ago. 2019.

Referências Complementares

FERNANDES, G. C. Entre cátaros e inquisidores: documentação e redes de conformação e informação. **Questões em Rede**, 2013. Disponível em <http://200.20.0.78/repositorios/handle/123456789/2263> Acessado em 16 Ago. 2019.

GOULART, R. Tolerância religiosa: origens históricas e implicações educacionais. **XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, ENDIPE. FE/UNICAMP**. Campinas (SP), 2012. Disponível em: <http://endipe.pro.br/ebooks-2012/3407c.pdf> Acessado em 16 Ago. 2019.

GUARINO, L. Razão e fé na contemporaneidade. **Movimento Revista de Educação**, 2014. Disponível em: <http://www.revistamovimento.uff.br/index.php/revistamovimento/article/view/5>

2 Acessado em 16 Ago. 2019.

RODRIGUES, A. M. O diálogo das religiões mundiais em Jürgen Moltmann: uma teologia não-relativista das religiões. **Estudos de Religião**, 2009. v. 14. n.

1. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/Caminhando/article/view/1061> Acessado em 16 Ago. 2019.

RODRIGUES, N. O desafio da segurança internacional no oriente médio. **Biblioteca Digital de Periódicos UFPR**, 2014. v.3. n. 4. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/conjglobal/article/view/40060> Acessado em 16 Ago. 2019.

RUDNER, M. "Electronic jihad": the internet as al Qaeda's catalyst for global terror. **Studies in Conflict & Terrorism**, 2017. v. 40. n. 1. p. 10- 23. DOI: [10.1080/1057610X.2016.1157403](https://doi.org/10.1080/1057610X.2016.1157403)

JUNG E O SIMBOLISMO RELIGIOSO

O si-mesmo e a Sombra. Simbolismo alquímico. Símbolos gnósticos do si- mesmo. Religiosidade na segunda metade da vida.

Referências Básicas

JUNG, C. G. **O Homem e seus Símbolos**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2015.

. **Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo**. Petrópolis: Vozes, 2018.

. **Memórias, Sonhos, Reflexões**. São Paulo: Nova Fronteira, 2016.

Referências Complementares

JUNG, C. G. **Sincronicidade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

A Energia Psíquica. Petrópolis: Vozes, 2016.

Espiritualidade e Transcendência. Petrópolis: Vozes, 2015.

A Natureza da Psique. Petrópolis: Vozes, 2017. MURRAY, S. **Jung: o Mapa da Alma**. São Paulo: Cultrix, 2015.

MESSIANISMO

Origens do messianismo. Manifestações da crença na vinda ou retorno de um divino libertador. Sebastianismo. Quinto Império. Super-Homem hegeliano.

Juazeiro, Canudos, Contestado. Os novos movimentos milenaristas-messiânicos brasileiros. Borboletas Azuis.

Referências Básicas

MANGUEIRA, D. B.; LEMOS, F. **O Santo que Pecou e a Chuva que Não Veio: Uma Análise Socioantropológica do Movimento Messiânico-Milenarista, Borboletas Azuis**. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: UFPB/PPGCR, 2014.

NEGRÃO, L. N.; CONSORTE, J. G. **O Messianismo no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: FFLCH USP-CER, 1984.

QUEIROZ, M. I. P. de. **O messianismo no Brasil e no Mundo**. 2. ed. São Paulo: Alfa- Omega, 1977.

Referências Complementares

LEMO, F. **Movimentos Messiânico-Milenaristas**. 1. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

MEDEIROS, J. V.; STORNI, M. O. T. **Religiosidade Popular e Messianismo: Memórias e Falas**. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: UFPB/PPGCR, 2010. QUEIROZ, R. da S. **A Caminho do Paraíso: O Surto Messiânico-milenarista do Catulé**. São Paulo: USP/ Centro de Estudos da Religião, 1995.

QUEIROZ, M. V. de. **Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do Contestado, 1912-1916**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1981. 323p. (Coleção Ensaio 23) .

MITOLOGIA NÓRDICA

Mitos nórdicos da criação. As divindades nórdicas. Elfos, anões e gigantes. Ragnarok e a escatologia nórdica.

Referências Básicas

BOULHOSA, P. P. A mitologia escandinava de Georges Dumézil: uma reflexão sobre método e improbabilidade. **Brathair**, 2006. v. 6. n. 2. p. 3-31.

LANGER, J. **Dicionário de Mitologia Nórdica**. São Paulo: Hedra, 2017.

Deuses, Monstros, Heróis: Ensaios de Mitologia Nórdica. Brasília: Editora da UNB, 2009.

Referências Complementares

ABRAM, C. **Myths of the Pagan North: The Gods of the Norsemen**. London: Continuum, 2011.

DRONKE, U. **The manuscripts. The Poetic Edda**. Oxford: Clarendon Press, 1997, pp. xixii.

FAULKES, A. **Introduction. Edda: Prologue and Gylfaginning**. London: Viking Society for Northern Research, 2005.

GUNNELL, T. Eddic poetry. In: McTURK, R. (Org.). **A Companion to Old Norse Icelandic Literature and Culture**. London: Blackwell Publishing, 2007.

HOLLANDER, L. M. **General introduction. The Poetic Edda**. Austin: University of Texas, 2008.

LERATE, L. **Poesía Antiguo-Nórdica**. Madrid: Alianza Editorial, 1993.

LINDOW, J. **Norse mythology: a guide to the gods, heroes, rituals, and beliefs**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

MITOLOGIA SUMÉRIA

Decifrando a escrita. Redescobrimos a Suméria. O mito sumério da criação. Os “deuses” sumérios. A epopéia de Gilgamesh. O épico Atrahasis.

Referências Básicas

JESUS, E. (2009). O possível entrelaçar do eterno mito feminino: Eva e Lilith em Pandora. **Anagrama**, v.3. n. 2. p. 1-14. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/anagrama/article/view/35418> Acessado em 14 ago. 2019.

PEREIRA, D.; ARAÚJO, U. F. Uma reflexão sobre a busca e o significado da felicidade. **Revista Educação e Linguagens**, 2018. v.7. n. 12. Disponível em:

<http://rpem.unespar.edu.br/index.php/educacaoelinguagens/article/view/1794> Acessado em 14 Ago 2019.

SAMPAIO, A. M. L. Porto das caixas e o destino de Lilith nas narrativas literária e fílmica. **Revista de Humanidades**, 2017. v. 32. n. 1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5020/23180714.2017.32.1.28-39> Acessado em 14 Ago. 2019.

Referências Complementares

AZEVEDO, M. L. V. de. **A Pirâmide-Montanha: Relação entre Arquitetura e Religião nas Sociedades Tradicionais - Suméria e Maia**. Trabalho de Conclusão de Curso. Natal: UFRN/CCHLA/DH, 1999. Disponível em: <http://www.edufrn.ufrn.br/bitstream/123456789/268/1/A%20PIR%C3%82MIDE-RELA%C3%87%C3%83O%20ENTRE%20ARQUITETURA%20E%20RELIGI%C3%83O%20NAS%20SOCIEDADES%20TRADICIONAIS.pdf> Acessado em 14 Ago. 2019.

DORNELES, V. A besta de sete cabeças e seus antecedentes em textos da cultura antiga. **Horizonte** PUC Minas, 2017. v. 15, n. 48. Dossiê - Ordens Religiosas Medievais: Poder e Sociedade. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/P.2175-5841.2017v15n48p1423> Acessado em 14 Ago. 2019.

NOGUEIRA, E. M. de P. da C. e A. de S. **As Deusas Inanna e Ištar: Semânticas de Poder com Traços de Amor e Guerra**. Dissertação de mestrado. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/24158> Acessado em 14 Ago. 2019.

SILVA, M. F. da. O simbólico-religioso no precipício: uma abordagem hermenêutica sobre uma das sete narrativas do carro dos milagres, de Benedicto Monteiro. **Revista Movendo Ideias**, 2014. v. 19. n. 2. Disponível em: <http://revistas.unama.br/index.php/Movendo-Ideias/article/view/912> Acessado em 14 Ago. 2019.

SILVA, S. S. da. **Deuses e Símbolos: Representações e Significados nos Relevos da Sala do Trono de Aššurnazirpal II (883-859 a.C)**. Trabalho de Conclusão de Curso. Canoas (RS): ULBRAS, 2011. Disponível em:

https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/31852989/Deuses_e_Simbolos_Representacoes_e_significados_nos_relevos_da_sala_do_trono_de_Assurnazirpal_II.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DTrabalho_de_Conclusao_do_curso_de_Historia.pdf&X-Amz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F20190814%2Fus-east-1%2Ffs3%2Faws4_request&X-Amz-Date=20190814T182010Z&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=b03ca602a5d6b6cc7958572ac16eb8a8ca14013c521356fd26ba033250f0b20f Acessado em 14 Ago. 2019.

OCULTISMO, MAGIA E ARTES DIVINATÓRIAS

Conceitos de Magia, Misticismo e Esoterismo. Bases e princípios da magia. Sociedades e fraternidades ocultistas. I Ching. Tarô. Thelema. Wicca.

Referências Básicas

GASPAR, E. D. (org.). **Guia de religiões populares do Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
LEVI, E. **História da magia**. São Paulo: Editora Pensamento, 2000.
PAPUS. **ABC do ocultismo**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
STEINER-GERINGER, M. **O tarô e o autoconhecimento**. São Paulo: Editora Pensamento, 1985.

Referências Complementares

BANZHAF, H. **As chaves do tarô**. São Paulo: Editora Pensamento, 1990.
CASCUDO, L. da C. **Superstição no Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2001
ELIADE, M. **Xamanismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
GUÉNON, R. **A grande tríade**. São Paulo: Editora Pensamento Ltda., s/a.
HUTIN, S. **A alquimia**. Lisboa: Edição Livros do Brasil, s/a. Coleção Vida e Cultura. PARACELSO, F.T. **O sétimo livro supremo de ensinamentos mágicos**. São Paulo: Ícone, 1996.

PLANTAS SAGRADAS

Plantas Ritualísticas: antigas civilizações, andinas, indígenas e afro-brasileiras. Plantas Alucinógenas: uso terapêutico, ritualístico e profano. Plantas para Incensar, Benzer e Proteger. Plantas Alimentícias, Medicinais e Tóxicas.

Referências Básicas

ALBUQUERQUE, M. B. B. Saberes da ayahuasca e processos educativos na religião do Santo Daime . **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud**, 2012. v.10. n. 1. p.351-365.
FERREIRA, S. P. **A Jurema Sagrada em João Pessoa: um Ritual em Transição**. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba/CE/PPGCR, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4199>. Acessado em 11. Jul. 2019.
OLIVEIRA, L. L. **Discursos Médicos e Jurídicos sobre Maconha no Brasil e na Paraíba: Os Contradiscursos no Debate sobre as Políticas de Drogas à Luz dos Direitos Humanos**. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba/ CCHLA/ PPG Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9554> Acessado em 11. Jul. 2019.

Referências Complementares

DIAS, M. de O. **Processos de Patrimonialização no Campo Religioso Brasileiro: o Caso do Santo Daime**. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba/CE/PPGCR, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8553> Acessado em 11. Jul. 2019.
GOOTENBERG, P. ; CAMPOS, G . Toward a new drug history of latin america: a research frontier at the center of debates. **Hispanic American Historical Review**, 2015. v.95, n. 1. p.1-36.
NASCIMENTO, D. M. da C. A. **Memória do Santo Daime na Paraíba: vinte Anos de Histórias ao Som e na Luz da Floresta**. 2014. 198 f. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba/CE/PPGCR, 2014.
Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4246> Acessado em 11. Jul. 2019.
SEQUEIRA, E. H. V. C. de. **Lendas dos Vegetaes** . Project Gutenberg, 2008 . Disponível em: <http://www.gutenberg.org/ebooks/27412#download?gathStatIcon=true> Acessado em 11. Jul. 2019.
VOEKS, R. Spiritual Flora of Brazil's African Diaspora: Ethnobotanical Conversations in the Black Atlantic. **Journal for the Study of Religion, Nature & Culture**, 2012. v.6. n. 4 p.501-523.

REFORMA PROTESTANTE

A Reforma Protestante e o nascimento do movimento evangélico. A *renovação* do cristianismo. O conceito de múltiplas reformas na cristandade. As correntes e denominações evangélicas e seu crescimento pelo mundo. O ecumenismo contemporâneo. Pentecostalismo e movimentos derivados.

Referências Básicas

CAMPOS, B. **Da Reforma Protestante à Pentecostalidade da Igreja**. Trad. Walter Altmann. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2002.
DREHER, M. N. **A Crise e a Renovação da Igreja no Período da Reforma**. São Leopoldo (RS): Sinodal, 1996.
WOLKMER, A. C. Cultura jurídica moderna, humanismo renascentista e reforma protestante. **Seqüência: Estudos Jurídicos e Políticos**, Florianópolis, 2005. p. 9-28. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15182>>. Acesso em: 16 ago. 2019. doi:<https://doi.org/10.5007/%x>.

Referências Complementares

FISCHER, J. Reforma: renovação da Igreja pelo Evangelho. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2006.
GERMANO, M. G.; KULESZA, W. A. Popularização da ciência: uma revisão conceitual. **Caderno Brasileiro de**

Ensino de Física, 2008. v. 24, n. 1. p. 7-25. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/1546>>. Acesso em: 16 ago. 2019. doi:<https://doi.org/10.5007/%x>.

KNOCH, M. 2003. Da liberdade cristã: um ensaio sobre a Reforma de Lutero. **Interações: Sociedade e as Novas Modernidades**, 2003. v. 3. n. 5. Disponível em: <https://www.interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/view/84> Acessado em 16 Ago. 2019.

LOPES, E. P. **Fundamentos da Teologia da Educação Cristã**. São Paulo: Mundo Cristão, 2019.

MARTINA, G. **História da Igreja. De Lutero a Nossos Dias**. Trad. Orlando Soares Moreira. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

ULRICH, C. B. A atuação e participação das mulheres na Reforma Protestante do século XVI. **Estudos de Religião**, 2016. v. 30. n. 2. p. 71-94. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6342573> Acessado em 16 Ago. 2019.

TRAJETÓRIA DO ESPIRITISMO

Codificação Espírita. Espiritismo e a Existência de Deus. Princípios da Doutrina Espírita. Imortalidade da Alma. Reencarnação. Mediunidade.

Referências Básicas

KARDEC, A. **A gênese / por Allan Kardec**. Trad. RIBEIRO, G. 53. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/07/A-genese-Guillon.pdf> Acessado em 11. Jul. 2019.

O livro dos espíritos: filosofia espiritualista / recebidos e coordenados por Allan Kardec. Trad. RIBEIRO, G. 93. ed. 1. imp. (Edição histórica). Brasília: FEB, 2013. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Livro-dos-Espiritos.pdf> Acessado em 11. Jul. 2019.

QUÍÑONES, A. D. Fernando Ortiz e Allan Kardec: espiritismo e transculturação .

Lua Nova: Revista de Cultura e Política, 2011, v. 82, p.109-138.

Referências Complementares

CABRAL, G. B.; RIGON, N. K. Espiritismo e nova era: interpelações ao cristianismo histórico. **Debates do NER**, 2015. v. 16. n. 28. p.307-316.

LEWGOY, B. A transnacionalização do espiritismo kardecista brasileiro: uma discussão inicial . **Religião & Sociedade**, 2008. v.28. n. 1. p.84-104.

MONROE, J. W. **Laboratories of Faith. Mesmerism, Spiritism, and Occultism in Modern France**. Washington: Cornell University Press, 2018.

PRANDI, R. **Os Mortos e os Vivos: uma Introdução ao Espiritismo**. São Paulo: Três Estrelas, 2012.

USARSKI, F. A retórica de aniquilação: reflexões acerca da campanha contra o Espiritismo no Brasil entre 1890 e 1940. **REVER: Revista de Estudos da Religião**, 2017. v.17. n. 3. p.79-95.

XAMANISMO

Obtenção dos poderes xamânicos. Iniciação xamânica. Curas mágicas. Ritos e Mitos.

Referências Básicas

ELIADE, M. **Mito e Realidade**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MENDES, G. dos S.; SOARES, G. H. Rapé e xamanismo entre grupos indígenas no médio Purus, Amazônia. **Amazônica: Revista de Antropologia**. 2015. v.7. n. 1. p.11-28.

RODRIGUES, D; MORAES JÚNIOR, M. R. A pentecostalização de povos tradicionais na Amazônia: aspectos conceituais para uma antropologia de identidades religiosas. **Horizonte**. v. 16. 50 ed. (May-Aug 2018). p. 900-918.

Referências Complementares

ALVARES, C. **Representing Culture : essays on Identity, Visuality and Technology**. London: Cambridge Scholars Publisher, 2008.

COURAS, R. N. de A. **The Surgical Spiritual as Therapeutic Practice**. 2009. 112 f. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba/PPGCR, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4254> Acessado em 12. Jul. 2019.

ELIADE, M. **O Sagrado e o Profano**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.

ICHIM, O. Myth, religion and history. **Philologica Jassyensia**, 2014. v.10. n.1. p.307-307.

LIBRAS

Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da surdez. Concepções de linguagem, língua e fala e suas implicações no campo da surdez. Elementos definidores do status linguístico da Língua de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. A LIBRAS na relação fala/escrita

Referências Básicas

BENASSI, C. A.; PADILHA, S. de J. Fonologia da Libras: os parâmetros e a relação pares mínimos na Libras. **Revista Diálogos**, 2016. Cuiabá, v. 3. n. 2. p. 94 -106. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/revdia/article/view/3372> Acessado em 25 Jul. 2019.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. (Eds.) **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua Brasileira de Sinais**. V. II: Sinais de M a Z. 2. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado, 2001.

FERREIRA-BRITO, L. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.

Referências Complementares

FARIA, E. M. B. DE; ALVES, E. DE O.; BATISTA, M. G. D. A. E. M.;

MONTEIRO, R. F. F. V. Língua de sinais: um instrumento viabilizador do desenvolvimento cognitivo e interacional do surdo. In: DORZIAT, A. (Org.). **Estudos Surdos. Diferentes Olhares**. 1.ed. Bento Gonçalves (RS): Mediação, 2010.

KARNOPP, L. B. Produções culturais de surdos: análise da literatura surda. **Cadernos de Educação**, 2010. n. 36.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QYADRISM R, N, DE; PIZZIO, A. L. Aquisição da língua de sinais brasileira: constituição e transcrição dos corpora. In: SALLES, h. (Org.). **Bilinguismo e Surdez. Questões Linguísticas e Educacionais**. Goiânia: Cànone Editorial, 2007.

SILVA, J. E. F. Política pública para a educação inclusiva – educação de surdos, limites e possibilidades. In: ALBINO, I. B.; SILVA, J. E. F.; OLIVEIRA, L. M. de

S. **A Muitas Mãos: Contribuições aos Estudos Surdos**. Natal (RN): EDUFRN, 2016.

TÓPICOS PROFISSIONALIZANTES EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES EDIREITOS HUMANOS

Conteúdo com ementa e programa variáveis, de acordo com o tema a ser abordado pelo professor designado para a disciplina.

TÓPICOS PROFISSIONALIZANTES EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE

Conteúdo com ementa e programa variáveis, de acordo com o tema a ser abordado pelo professor designado para a disciplina.

TÓPICOS PROFISSIONALIZANTES EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES EFENÔMENO RELIGIOSO

Conteúdo com ementa e programa variáveis, de acordo com o tema a ser abordado pelo professor designado para a disciplina.

TÓPICOS PROFISSIONALIZANTES EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES E TEOLOGIAS DAS RELIGIÕES

Conteúdo com ementa e programa variáveis, de acordo com o tema a ser abordado pelo professor designado para a disciplina.

TÓPICOS PROFISSIONALIZANTES EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES E EDUCAÇÃO

Conteúdo com ementa e programa variáveis, de acordo com o tema a ser abordado pelo professor designado para a disciplina .

Conteúdos Flexíveis

JORNADA DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES I

Participação como ouvinte ou apresentador em eventos da área ou a ela correlatos, ou ainda participação em projetos de monitoria, extensão ou pesquisa do Departamento de Ciências das Religiões ou de outros Departamentos, mas em temática correlata à área de Ciências das Religiões, devidamente certificado e com o total de horas empenhadas contabilizado, objetivando atingir o mínimo total de 45 hs durante toda a graduação.

JORNADA DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES II

Participação como ouvinte ou apresentador em eventos da área ou a ela correlatos, ou ainda participação em projetos de monitoria, extensão ou pesquisa do Departamento de Ciências das Religiões ou de outros Departamentos, mas em temática correlata à área de Ciências das Religiões, devidamente certificado e com o total de horas empenhadas contabilizado, objetivando atingir o mínimo total de 45 hs durante toda a graduação.

JORNADA DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES III

Participação como ouvinte ou apresentador em eventos da área ou a ela correlatos, ou ainda participação em projetos de monitoria, extensão ou pesquisa do Departamento de Ciências das Religiões ou de outros Departamentos, mas em temática correlata à área de Ciências das Religiões, devidamente certificado e com o total de horas empenhadas contabilizado, objetivando atingir o mínimo total de 45 hs durante toda a graduação.

Emitido em 27/04/2021

RESOLUÇÃO Nº 52/2021 - REITORIA SODS (11.01.74)
(Nº do Documento: 52)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/12/2021 16:00)
VALDINEY VELOSO GOUVEIA
REITOR
6338234

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
52, ano: 2021, documento (espécie): **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **06/12/2021** e o código de verificação:
5426d2ba33